15 DE JULHO
ANO III N.o 36

O Pato Donald

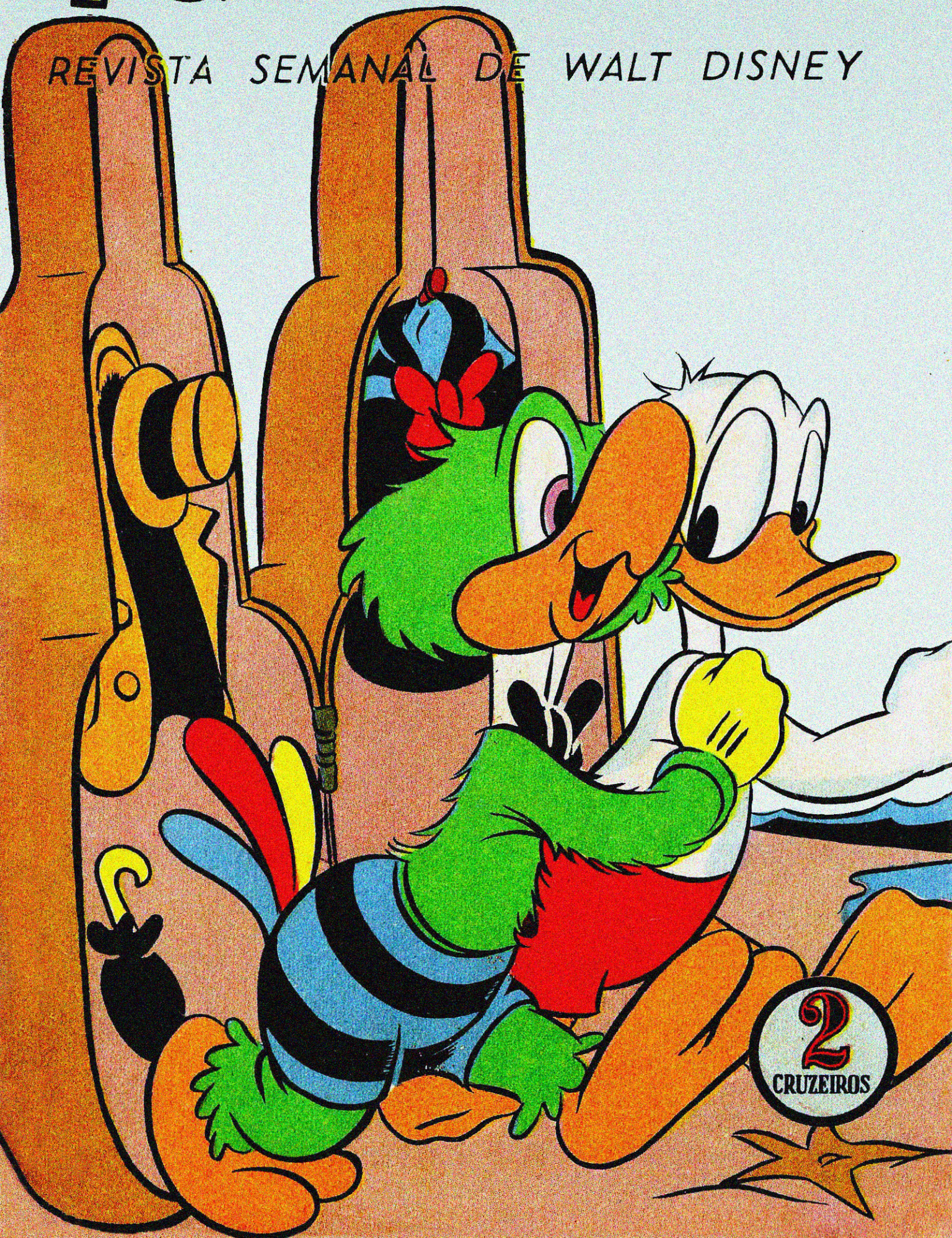
REVISTA SEMANAL DE WALT

A GIBITECA

15 DE JULHO
ANO III N.o 36

O Pato Donald

REVISTA SEMANAL DE WALT DISNEY

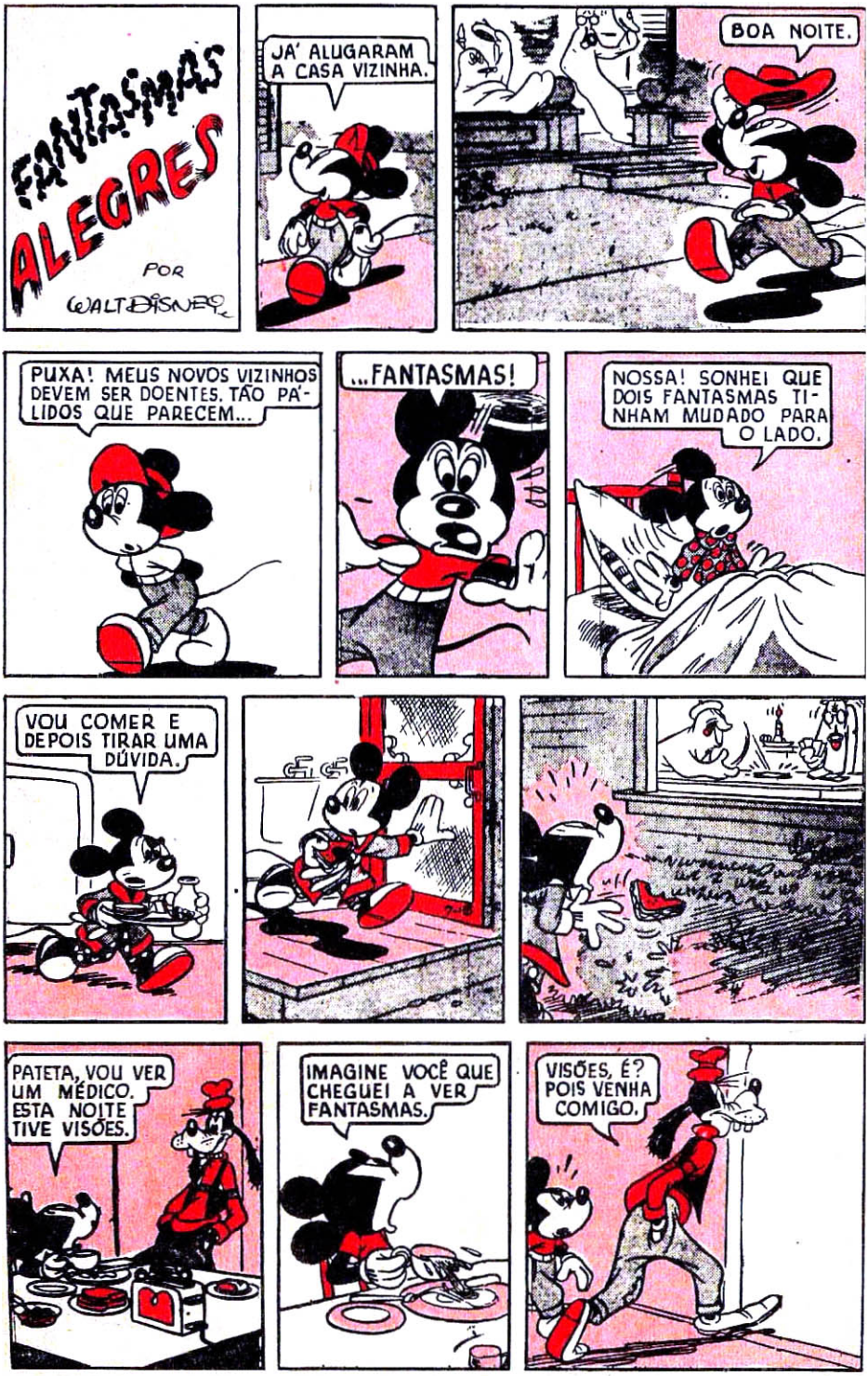


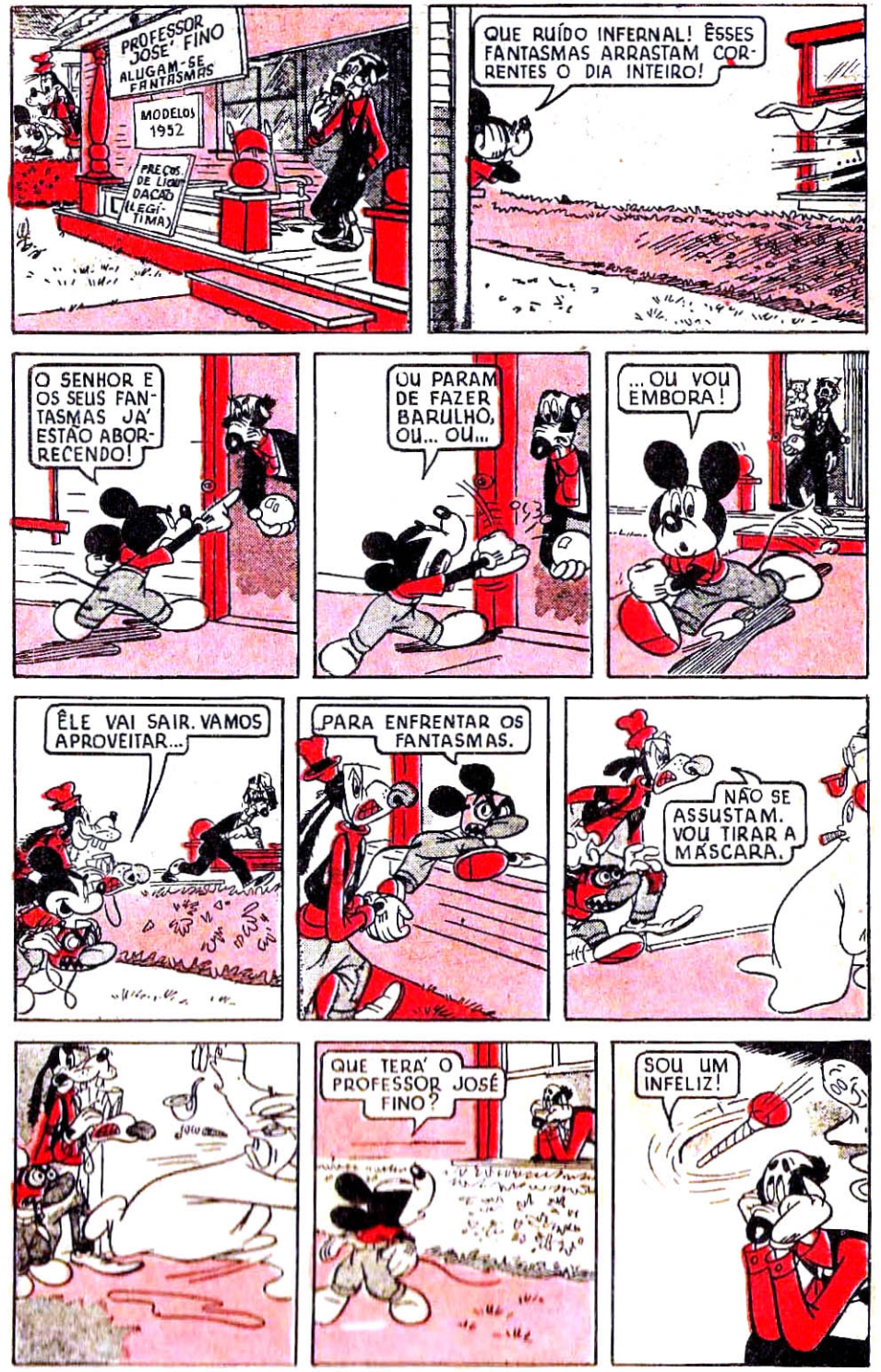
2 CRUZEIROS

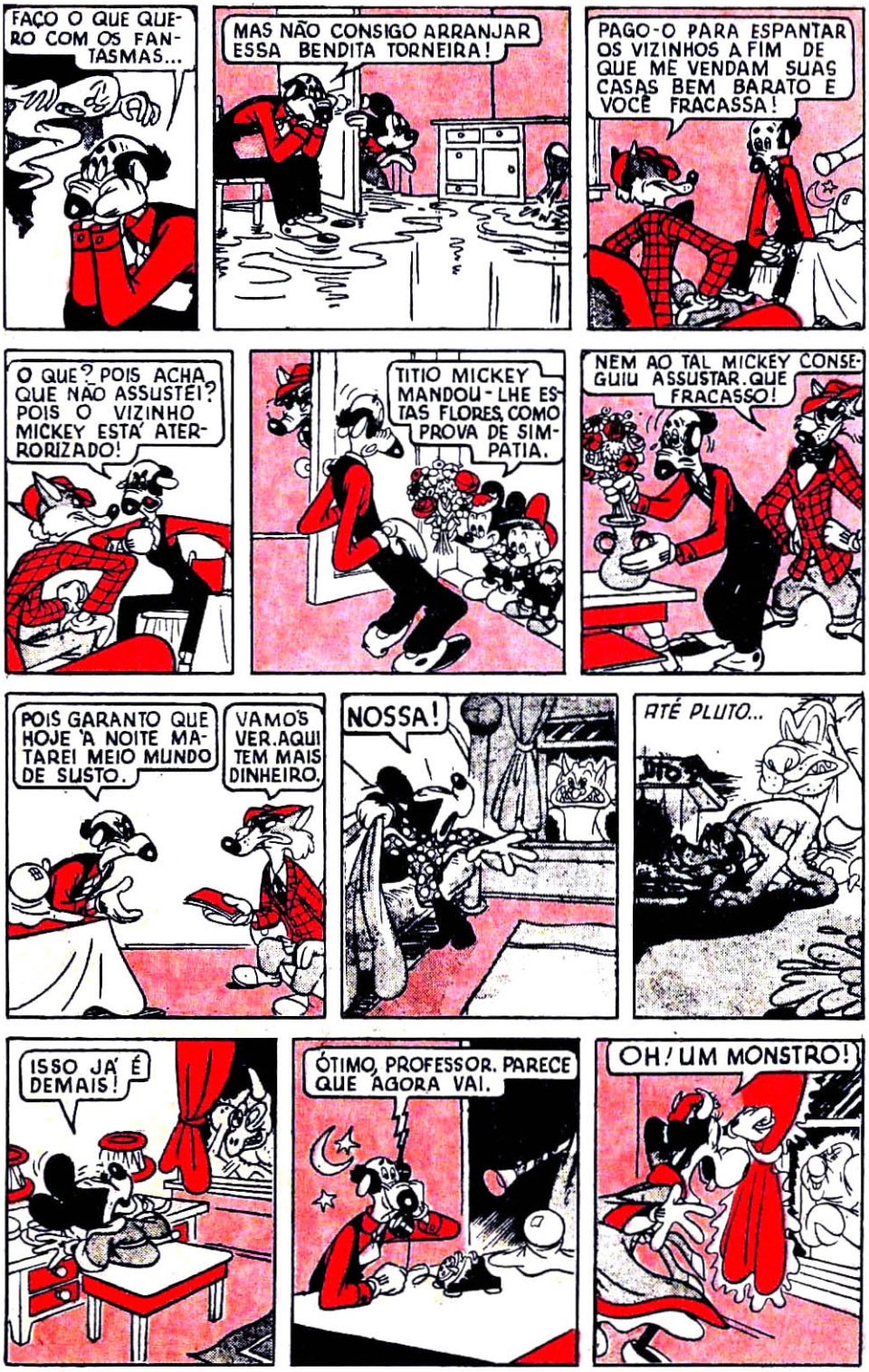
O LOBINHO "feroz"

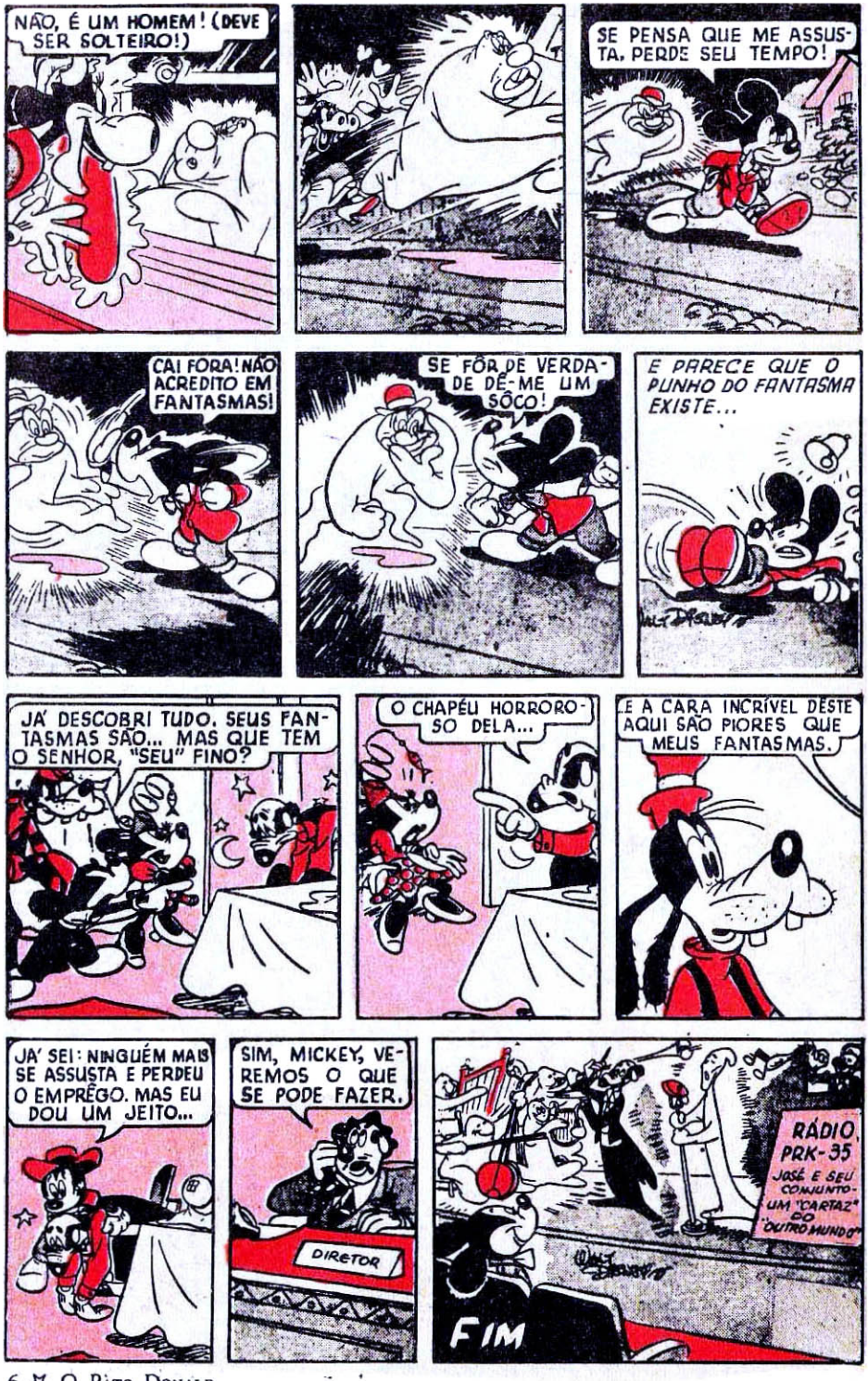
POR WALT DISNEY

(CONTINUA NA PÁGINA 35)


FANTASMAS ALEGRES
POR
WALT DISNEY
JÁ ALUGARAM A CASA VIZINHA.
BOA NOITE.
PUXA! MEUS NOVOS VIZINHOS DEVEM SER DOENTES. TÃO PÁLIDOS QUE PARECEM...
...FANTASMAS!
NOSSA! SONHEI QUE DOIS FANTASMAS TINHAM MUDADO PARA O LADO.
VOU COMER E DEPOIS TIRAR UMA DÚVIDA.
PATETA, VOU VER UM MÉDICO. ESTA NOITE TIVE VISÕES.
IMAGINE VOCÊ QUE CHEGUEI A VER FANTASMAS.
VISÕES, É? POIS VENHA COMIGO.


PROFESSOR JOSÉ FINO
ALUGAM-SE FANTASMAS
MODELOS 1952
PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO (LEGÍTIMA)
QUE RUÍDO INFERNAL! ÊSSES FANTASMAS ARRASTAM CORRENTES O DIA INTEIRO!
O SENHOR E OS SEUS FANTASMAS JÁ ESTÃO ABORRECENDO!
OU PARAM DE FAZER BARULHO, OU... OU...
...OU VOU EMBORA!
ÊLE VAI SAIR. VAMOS APROVEITAR...
PARA ENFRENTAR OS FANTASMAS.
NÃO SE ASSUSTAM. VOU TIRAR A MÁSCARA.
QUE TERÁ O PROFESSOR JOSÉ FINO?
SOU UM INFELIZ!

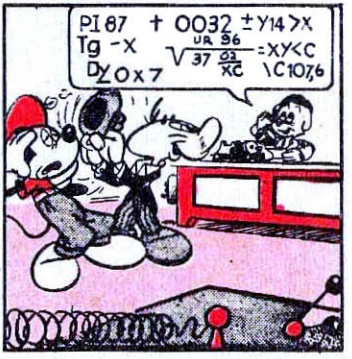

FAÇO O QUE QUERO COM OS FANTASMAS...
MAS NÃO CONSIGO ARRANJAR ESSA BENDITA TORNEIRA!
PAGO-O PARA ESPANTAR OS VIZINHOS A FIM DE QUE ME VENDAM SUAS CASAS BEM BARATO E VOCÊ FRACASSA!
O QUE? POIS ACHA QUE NÃO ASSUSTEI? POIS O VIZINHO MICKEY ESTÁ ATERRORIZADO!
TITIO MICKEY MANDOU-LHE ESTAS FLORES, COMO PROVA DE SIMPATIA.
NEM AO TAL MICKEY CONSEGUIU ASSUSTAR. QUE FRACASSO!
POIS GARANTO QUE HOJE À NOITE MATAREI MEIO MUNDO DE SUSTO.
VAMOS VER. AQUI TEM MAIS DINHEIRO.
NOSSA!
ATÉ PLUTO...
ISSO JÁ É DEMAIS!
ÓTIMO, PROFESSOR. PARECE QUE AGORA VAI.
OH! UM MONSTRO!

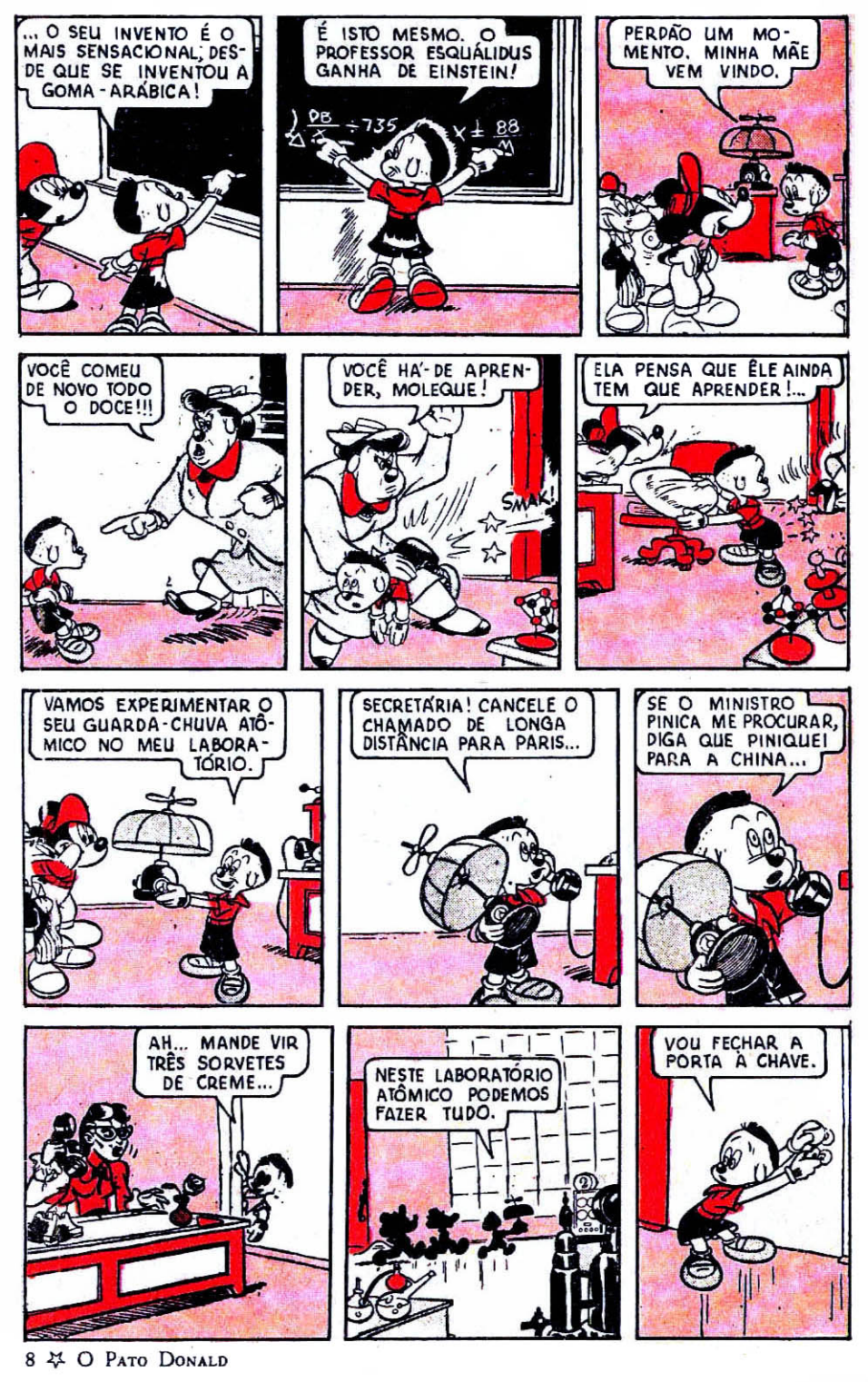

NÃO, É UM HOMEM! (DEVE SER SOLTEIRO!)
SE PENSA QUE ME ASSUSTA, PERDE SEU TEMPO!
CAI FORA! NÃO ACREDITO EM FANTASMAS!
SE FÔR DE VERDADE DÊ-ME UM SÔCO!
E PARECE QUE O PUNHO DO FANTASMA EXISTE...
JÁ DESCOBRI TUDO. SEUS FANTASMAS SÃO... MAS QUE TEM O SENHOR, "SEU" FINO?
O CHAPÉU HORROROSO DELA...
E A CARA INCRÍVEL DÊSTE AQUI SÃO PIORES QUE MEUS FANTASMAS.
JÁ SEI: NINGUÉM MAIS SE ASSUSTA E PERDEU O EMPRÊGO. MAS EU DOU UM JEITO...
SIM, MICKEY, VEREMOS O QUE SE PODE FAZER.
DIRETOR
RÁDIO PRK-35
JOSÉ E SEU CONJUNTO UM "CARTAZ" DO "OUTRO MUNDO"
FIM

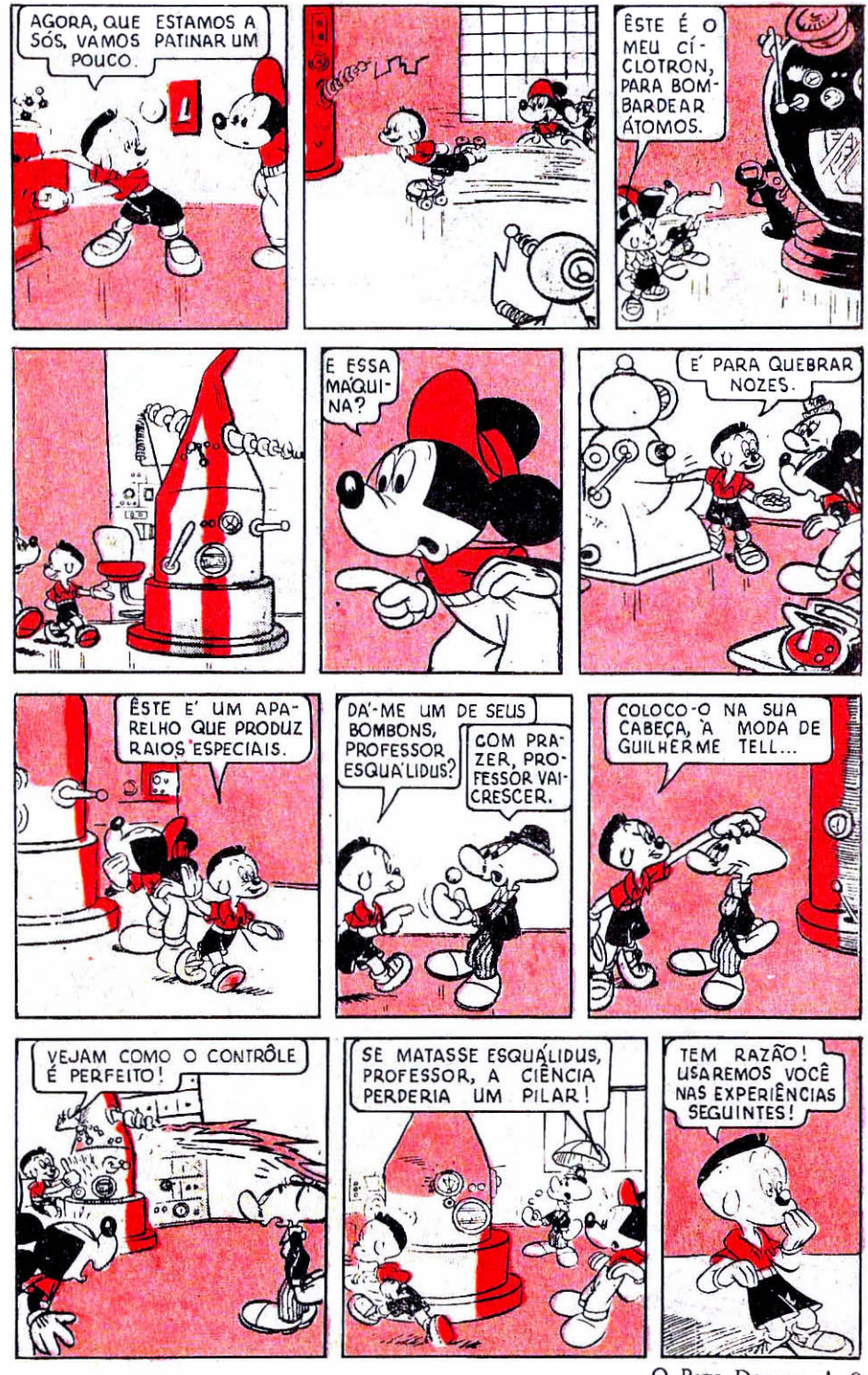
MICKEY e o menino prodígio

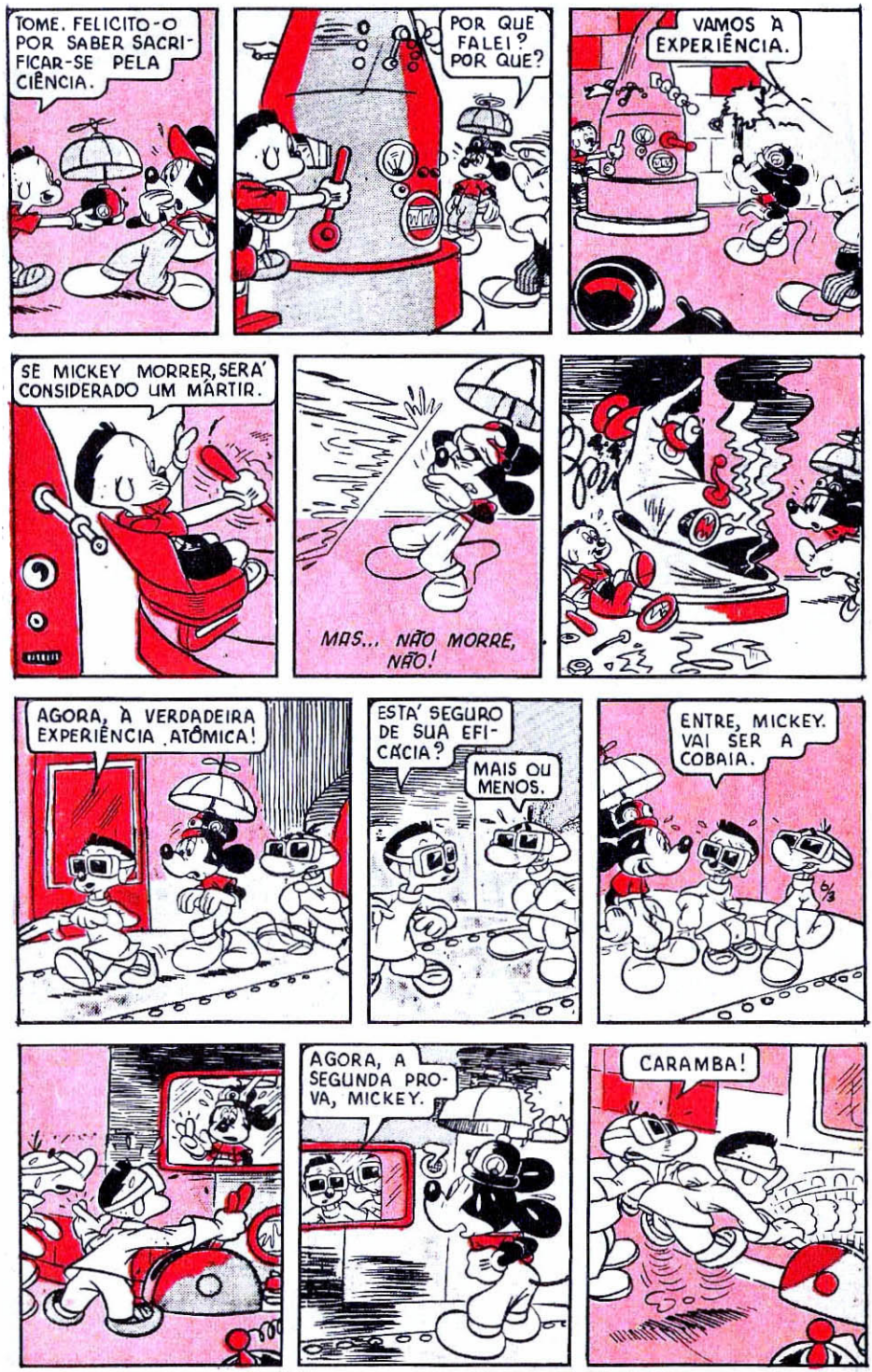
POR WALT DISNEY

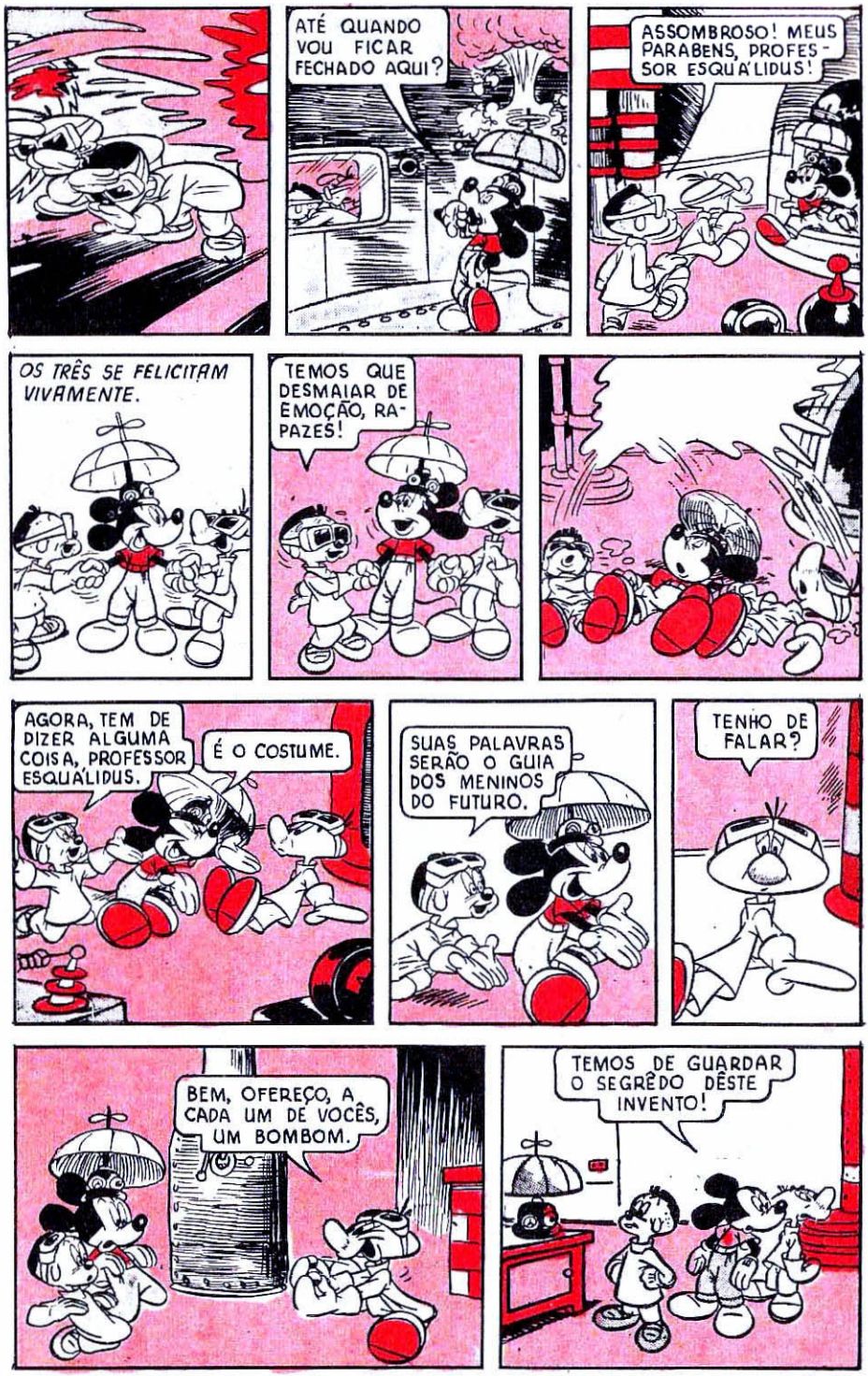
ESQUÁLIDUS INVENTOU O GUARDA-CHUVA ATÔMICO E VAI, JUNTAMENTE COM MICKEY, CONFIÁ-LO AO CÉLEBRE PROFESSOR VAICRESCER.

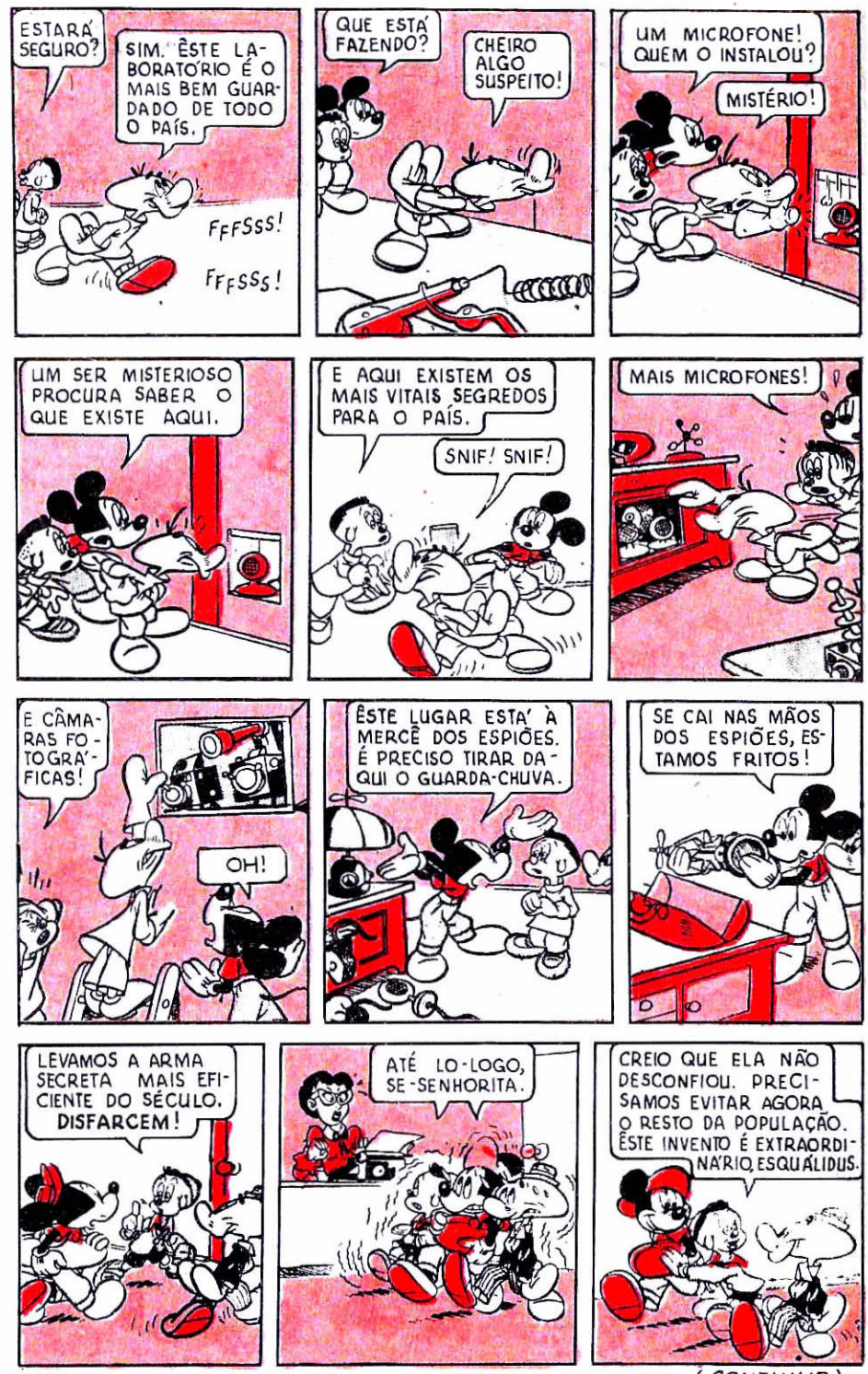



... O SEU INVENTO É O MAIS SENSACIONAL, DESDE QUE SE INVENTOU A GOMA-ARÁBICA!
É ISTO MESMO. O PROFESSOR ESQUÁLIDUS GANHA DE EINSTEIN!
PERDÃO UM MOMENTO. MINHA MÃE VEM VINDO.
VOCÊ COMEU DE NOVO TODO O DOCE!!!
VOCÊ HÁ-DE APRENDER, MOLEQUE!
SMAK!
ELA PENSA QUE ÊLE AINDA TEM QUE APRENDER!...
VAMOS EXPERIMENTAR O SEU GUARDA-CHUVA ATÔMICO NO MEU LABORATÓRIO.
SECRETÁRIA! CANCELE O CHAMADO DE LONGA DISTÂNCIA PARA PARIS...
SE O MINISTRO PINICA ME PROCURAR, DIGA QUE PINIQUE! PARA A CHINA...
AH... MANDE VIR TRÊS SORVETES DE CREME...
NESTE LABORATÓRIO ATÔMICO PODEMOS FAZER TUDO.
VOU FECHAR A PORTA À CHAVE.


AGORA, QUE ESTAMOS A SÓS, VAMOS PATINAR UM POUCO.
ÊSTE É O MEU CÍCLOTRON, PARA BOMBARDEAR ÁTOMOS.
E ESSA MAQUINA?
E' PARA QUEBRAR NOZES.
ÊSTE E' UM APARELHO QUE PRODUZ RAIOS ESPECIAIS.
DA'-ME UM DE SEUS BOMBONS, PROFESSOR ESQUALIDUS?
COM PRAZER, PROFESSOR VAI CRESCER.
COLOCO-O NA SUA CABEÇA, À MODA DE GUILHERME TELL...
VEJAM COMO O CONTRÔLE É PERFEITO!
SE MATASSE ESQUÁLIDUS, PROFESSOR, A CIÊNCIA PERDERIA UM PILAR!
TEM RAZÃO! USAREMOS VOCÊ NAS EXPERIÊNCIAS SEGUINTES!


TOME. FELICITO-O POR SABER SACRIFICAR-SE PELA CIÊNCIA.
POR QUE FALEI? POR QUE?
VAMOS À EXPERIÊNCIA.
SE MICKEY MORRER, SERÁ CONSIDERADO UM MÁRTIR.
MAS... NÃO MORRE, NÃO!
AGORA, À VERDADEIRA EXPERIÊNCIA ATÔMICA!
ESTÁ SEGURO DE SUA EFICÁCIA?
MAIS OU MENOS.
ENTRE, MICKEY. VAI SER A COBAIA.
AGORA, A SEGUNDA PROVA, MICKEY.
CARAMBA!

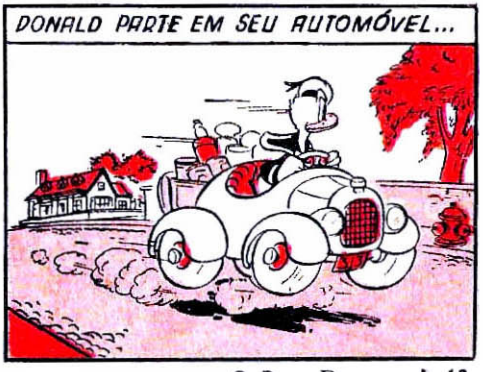

ATÉ QUANDO VOU FICAR FECHADO AQUI?
ASSOMBROSO! MEUS PARABENS, PROFESSOR ESQUÁLIDUS!
OS TRÊS SE FELICITAM VIVAMENTE.
TEMOS QUE DESMAIAR DE EMOÇÃO, RAPAZES!
AGORA, TEM DE DIZER ALGUMA COISA, PROFESSOR ESQUÁLIDUS.
É O COSTUME.
SUAS PALAVRAS SERÃO O GUIA DOS MENINOS DO FUTURO.
TENHO DE FALAR?
BEM, OFEREÇO, A CADA UM DE VOCÊS, UM BOMBOM.
TEMOS DE GUARDAR O SEGRÊDO DÊSTE INVENTO!

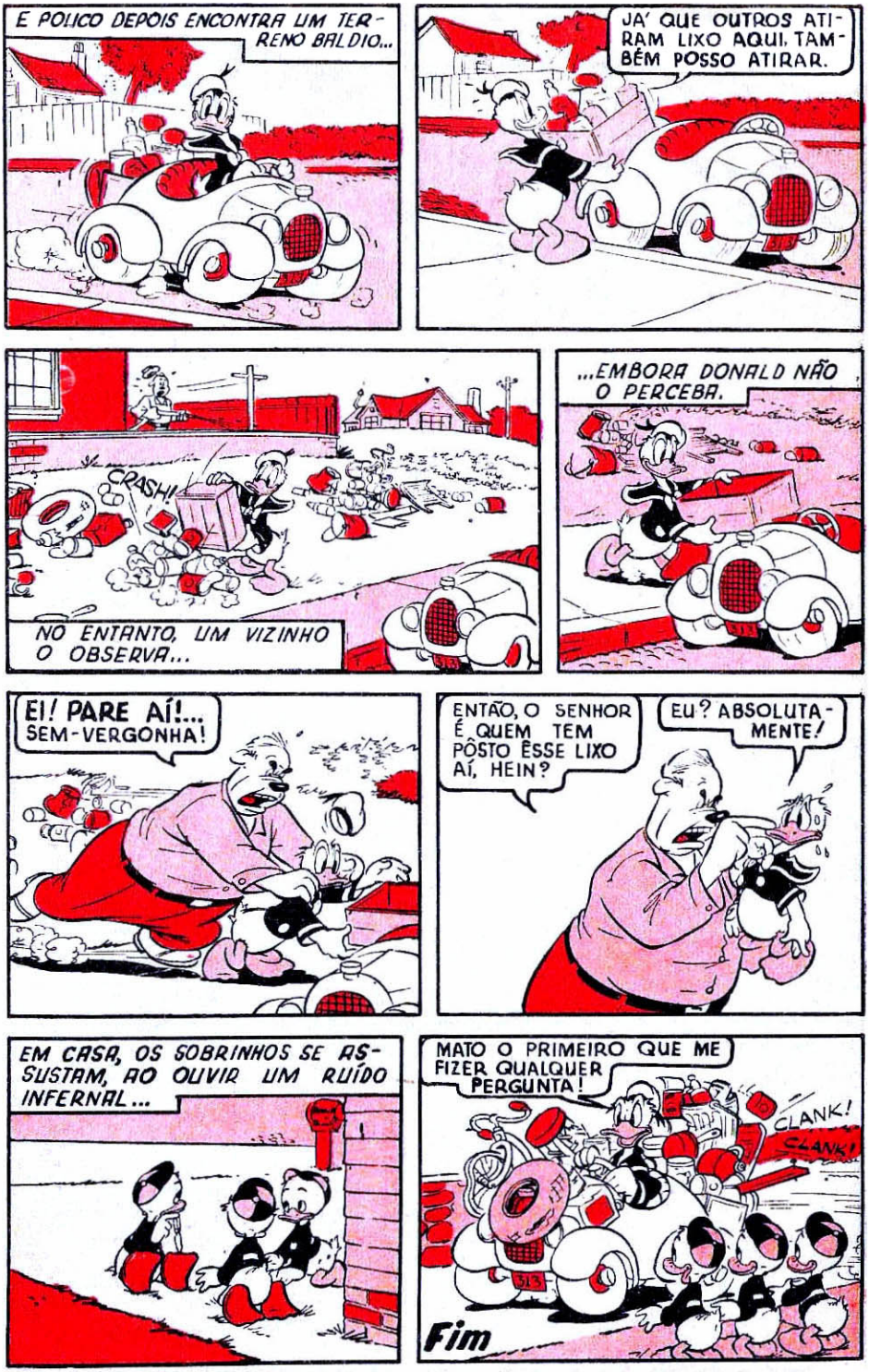

ESTARÁ SEGURO?
SIM. ÊSTE LABORATÓRIO É O MAIS BEM GUARDADO DE TODO O PAÍS.
FFFSSS!
FFFSSS!
QUE ESTÁ FAZENDO?
CHEIRO ALGO SUSPEITO!
UM MICROFONE! QUEM O INSTALOU?
MISTÉRIO!
UM SER MISTERIOSO PROCURA SABER O QUE EXISTE AQUI.
E AQUI EXISTEM OS MAIS VITAIS SEGREDOS PARA O PAÍS.
SNIF! SNIF!
MAIS MICROFONES!
E CÂMARAS FOTOGRÁFICAS!
OH!
ÊSTE LUGAR ESTÁ À MERCÊ DOS ESPIÕES. É PRECISO TIRAR DAQUI O GUARDA-CHUVA.
SE CAI NAS MÃOS DOS ESPIÕES, ESTAMOS FRITOS!
LEVAMOS A ARMA SECRETA MAIS EFICIENTE DO SÉCULO. DISFARCEM!
ATÉ LO-LOGO, SE-SENHORITA.
CREIO QUE ELA NÃO DESCONFIOU. PRECISAMOS EVITAR AGORA O RESTO DA POPULAÇÃO. ÊSTE INVENTO É EXTRAORDINÁRIO, ESQUÁLIDUS.

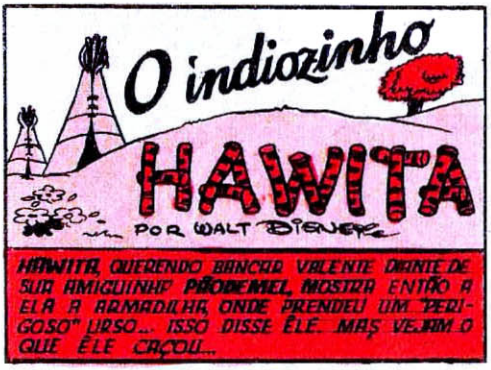
(CONTINUA)

pobre Donald!

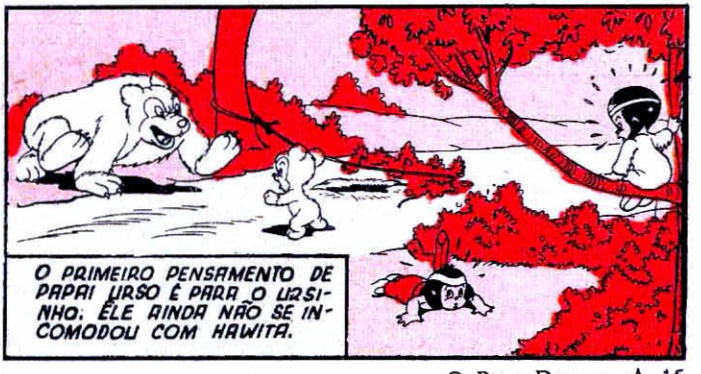
POR WALT DISNEY




E POLICO DEPOIS ENCONTRA UM TERRENO BALDIO...
JÁ QUE OUTROS ATIRAM LIXO AQUI, TAMBÉM POSSO ATIRAR.
CRASH!
NO ENTANTO, UM VIZINHO O OBSERVA...
...EMBORA DONALD NÃO O PERCEBA.
EI! PARE AÍ!... SEM-VERGONHA!
ENTÃO, O SENHOR É QUEM TEM PÔSTO ÊSSE LIXO AÍ, HEIN?
EU? ABSOLUTAMENTE!
EM CASA, OS SOBRINHOS SE ASSUSTAM, AO OUVIR UM RUÍDO INFERNAL...
MATO O PRIMEIRO QUE ME FIZER QUALQUER PERGUNTA!
CLANK!
CLANK!
Fim



HAWITA, QUERENDO BANCAR VALENTE DIANTE DE SUA AMIGUINHA PÃODEMEL, MOSTRA ENTÃO A ELA A ARMADILHA, ONDE PRENDEU UM "PERIGOSO" URSO... ISSO DISSE ELE. MAS VEJAM O QUE ELE CAÇOU...



APROVEITANDO A OCASIÃO, HAWITA VAI RETIRAR-SE, PÉ ANTE PÉ...

E QUANDO O URSO DÁ O BOTE, O ÍNDIOZINHO ESTÁ BEM EMPOLEIRADO.

E PÃODEMEL AJUDA-O A SUBIR PARA UM GALHO MAIS ALTO.

COM AS PATAS, O URSO NÃO CONSEGUE NADA, DE MODO QUE...

...ÊLE DECIDE TREPAR NA ÁRVORE TAMBÉM. MAS, ENQUANTO ÊLE SOBE, HAWITA E PÃODEMEL DESCEM...

...E, QUANDO O URSO CHEGA, ÊLES TOCAM O SOLO E...

...PERNAS, PARA QUE VOS QUERO! EM POUCOS SEGUNDOS CHEGAM AO ACAMPAMENTO

NO ACAMPAMENTO, LONGE DO PERIGO...

SE VOCÊ É UM CAÇADOR, MINHA AVÓ É UM PIROLITO. POIS SIM!

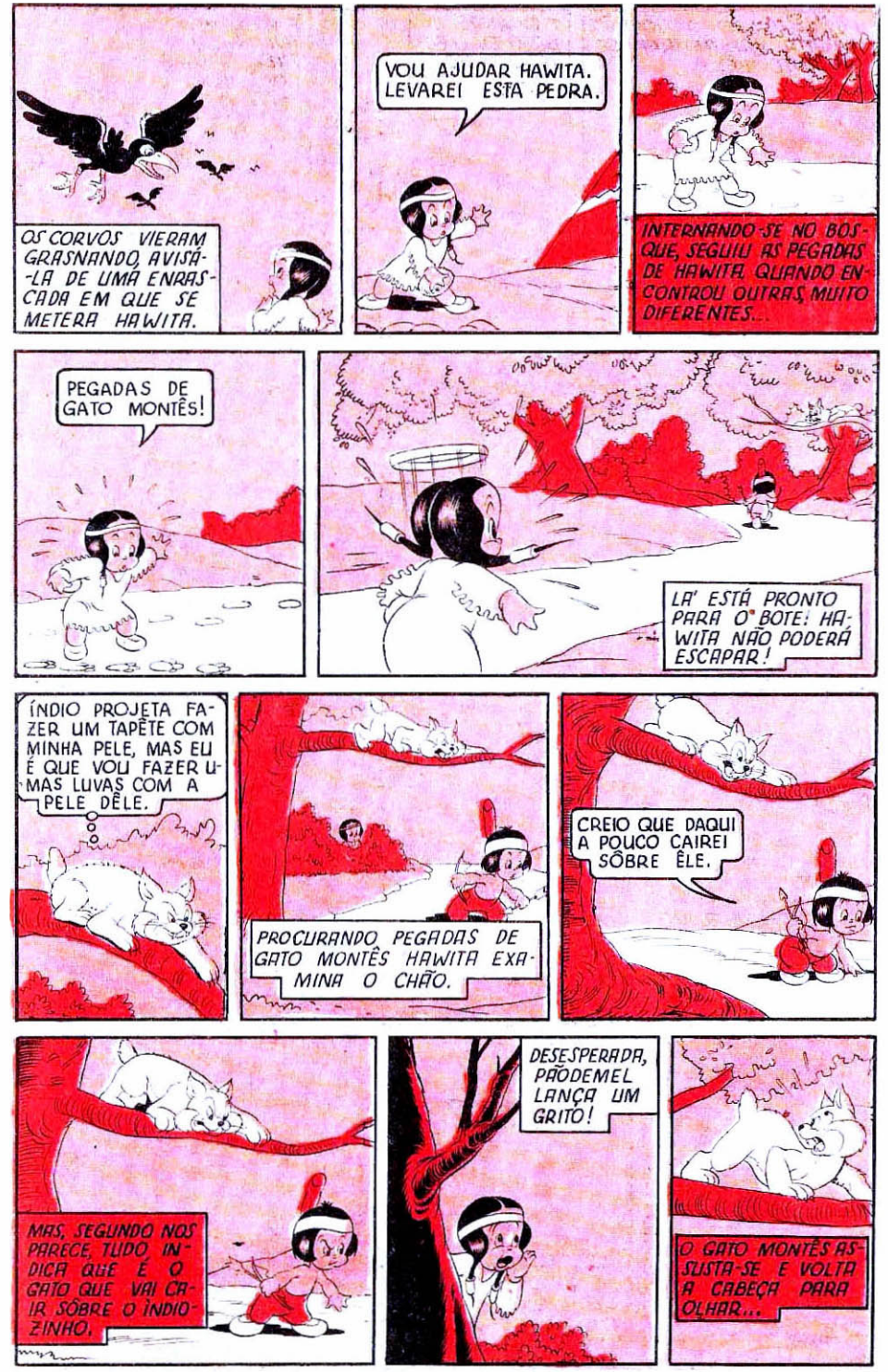
AQUILO MEXEU COM OS BRIOS DE HAWITA E MAIS UMA VEZ ÊLE PEGOU O SEU ARCO E PARTIU EM DIREÇÃO À FLORESTA.

POIS VOU MOSTRAR-LHE QUE SOU CAÇADOR DE VERDADE!

JÁ ARREPENDIDA, PÃODEMEL VOLTOU PARA DESCULPAR-SE COM HAWITA. MAS ÊLE JÁ HAVIA PARTIDO.

SÚBITO, ELA OUVIU RUGIDOS TERRÍVEIS QUE VINHAM DO INTERIOR DO BOSQUE.

POBRE HAWITA!


OS CORVOS VIERAM GRASNANDO, AVISÁ-LA DE UMA ENRASCADA EM QUE SE METERA HAWITA.
VOU AJUDAR HAWITA. LEVAREI ESTA PEDRA.
INTERNANDO-SE NO BOSQUE, SEGUIU AS PEGADAS DE HAWITA. QUANDO ENCONTROU OUTRAS, MUITO DIFERENTES...
PEGADAS DE GATO MONTÊS!
LÁ' ESTÁ PRONTO PARA O BOTE: HAWITA NÃO PODERÁ ESCAPAR!
ÍNDIO PROJETA FAZER UM TAPETE COM MINHA PELE, MAS EU É QUE VOU FAZER UMAS LUVAS COM A PELE DÊLE.
PROCURANDO PEGADAS DE GATO MONTÊS HAWITA EXAMINA O CHÃO.
CREIO QUE DAQUI A POUCO CAIREI SÔBRE ÊLE.
MAS, SEGUNDO NOS PARECE, TUDO INDICA QUE É O GATO QUE VAI CAIR SÔBRE O ÍNDIOZINHO.
DESESPERADA, PÕDEMEL LANÇA UM GRITO!
O GATO MONTÊS ASSUSTA-SE E VOLTA A CABEÇA PARA OLHAR...

E QUANDO HAWITA DÁ DE CARA COM O GATO MONTÊS, QUASE MORRE DE SUSTO.

MAS PÃODEMEL NÃO PERDE A CALMA, NEM A PONTARIA.

A PEDRA QUE ELA JOGA ATINGE O COCO DO GATO MONTÊS.

ENQUANTO ISSO, HAWITA FICA IMÓVEL COMO UMA ESTÁTUA, DE TANTO MÊDO.

MAS QUANDO O GATO MONTÊS, ATINGIDO PELA PEDRA, CAI BEM PERTINHO DÊLE...

PLOP!!

...HAWITA DESANDA A CORRER PARA UM LADO, ENQUANTO A FERA CORRE PARA O OUTRO.

NÃO FUJA, HAWITA! O PERIGO JA' PASSOU!

EU... EU NÃO ESTAVA FUGINDO DE MÊDO, ERA POR PRUDÊNCIA, VOCÊ SABE...

PÃODEMEL ESBOÇA UM SORRISO DE INCREDULIDADE.

SE NÃO ACREDITA, AGORA MESMO VOU BUSCAR A PELE DÊSSE GATO MONTÊS. ATÉ JA'!

MAS DESTA VEZ, AO INVÉS DE ESPERAR, PÃODEMEL RESOLVE SEGUIR HAWITA, PARA PROTEGÊ-LO, É CLARO. HAVERA' UMA SURPRESA DO TAMANHO DE UM BONDE!

A FLORESTA dos VAGALUMES

por WALT DISNEY

ERA a quarta vez que Mickey e Pateta se submetiam à diminuição de tamanho por meio da Minusculadora. Notaram logo que pá e picareta pesavam tanto como antes, quando eram grandes.

— Mas como podem pesar a mesma coisa, se estão tão pequenas? — quis saber Pateta.

— E' que nós também estamos muito pequenos, Pateta. A relação entre pêso e fôrça continua a mesma.

— Ah!

Pateta não compreendera nada, mas concordava, para parecer inteligente, o que também acontece com muita gente boa.

— Já é tarde, hein, Mickey? A gente não se deve demorar, hoje...

— Deixei para bem tarde de propósito, Pateta. O cair da noite deve ser interessante.

— Bem... vamos dar uma volta... E Mickey, com grande espanto de Pateta, tirou do bôlso uma lanterna elétrica, também diminuída, como tudo. Era pequeníssima, naturalmente, mas para o tamanho dêles era normal e lançava um jato de luz poderosa, que iluminava tudo em volta.

— Barbaridade! Eu não sabia que você...

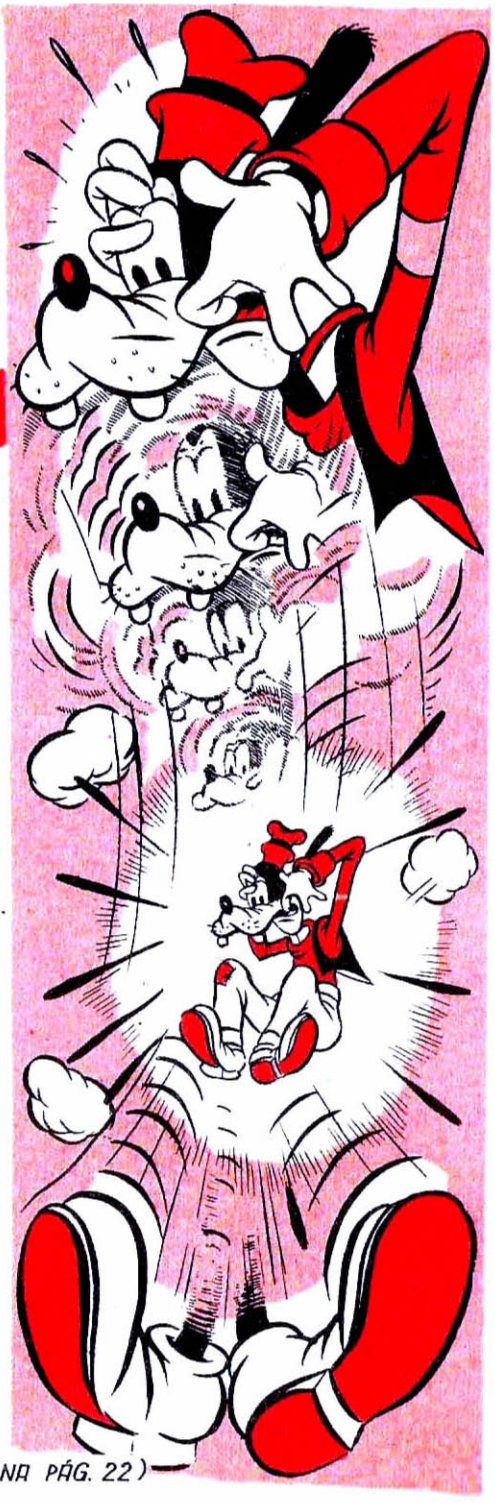
Mickey deu uma risada. — Vamos para diante, Pateta!

Era impressionante aquela aventura noturna.

De repente, lá adiante, entre a folhagem espêssa começou a brilhar um clarão fortíssimo.

— Um automóvel! Vem vindo um automóvel! — disse Pateta.

(CONTINUA NA PÁG. 22)



DOIS DEDOS DE PROSA

COMO É TARDE!

EU sou Alice, aquela menina loira e curiosa que, só por causa de um coelho branco, foi parar num país maravilhoso. Maravilhoso e maluco.

Uma porção de amiguinhos vive perguntando por que o País das Maravilhas é tão maluco, por que as lebres são doidas, os gatos são doidos, as rainhas são doidas, tudo é doido.

Bem, confesso francamente que achei também tudo maluco quando sonhei aquêle sonho tão lindo. E dizer que tudo começou quando o coelho branco apareceu todo assustado, repetindo:

— E' tarde, é tarde, é tarde, muito tarde...

Depois quando encontrei aquela turma que dançava quadrilha para enxugar a roupa molhada, enquanto a água (das lágrimas que eu havia chorado quando estava dêste tamanhão) não parava de nos enxaguar, aí sim, começou a série de maluquices.

Que só terminaram quando aquela rainha feissima puxou cordão atrás de mim, gritando sem parar:

— CORTEM-LHE A CABEÇA!

Tudo doido. O sonho mais doido de tôda a minha vida. Mas também o mais lindo. Agora, porque tudo ali era doido não me venham dizer que não foi interessante. Se não houve um ser que escapasse à loucura generalizada foi porque havia uma razão para isso. Portanto eu pergunto: já ouviram antes falar de qualquer sonho que não fôsse nem um pouquinho maluco? Claro que não. E por que têm os sonhos de ser muito direitinhos, sem um pouquinho de loucura?

Seria a coisa mais sem graça. Já imaginaram um sonho com escola, livros maçudos de Aritmética e História, sem nenhuma figura, só com letras e mais letras?

Se eu tivesse de sonhar com isso, preferiria não sonhar. Dormia e não teria sonhos, em sinal de protesto.

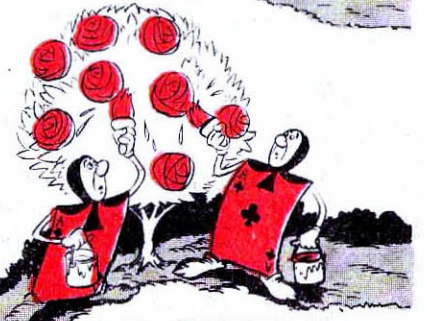
Maluco por cacete, prefiro o maluco. Fico com o meu país do jeito que êle é. E vocês?... Mas, oh! Aí vem o coelho branco. Preciso ir com êle, tomar chá. Tal como ontem e amanhã, hoje é o meu desaniversário. Não me dão parabens? Adeus. Oh, meu Deus, como é tarde!

ALICE

AS AVENTURAS DE ALICE

VOCÊ SE LEMBRA DAS PERIPÉCIAS DE ALICE? NESTA PÁGINA ESTÃO TÔDAS ELAS, NUMERADAS DE 1 A 11. SE VOCÊ NÃO SE LEMBRA DE ALGUMA, VIRE A REVISTA DE CABEÇA PARA BAIXO E LEIA AS LEGENDAS.

④ APÓS A DANÇA DE "ENXUGAR A ROUPA", CONHECE OS BONECOS MALUCOS.

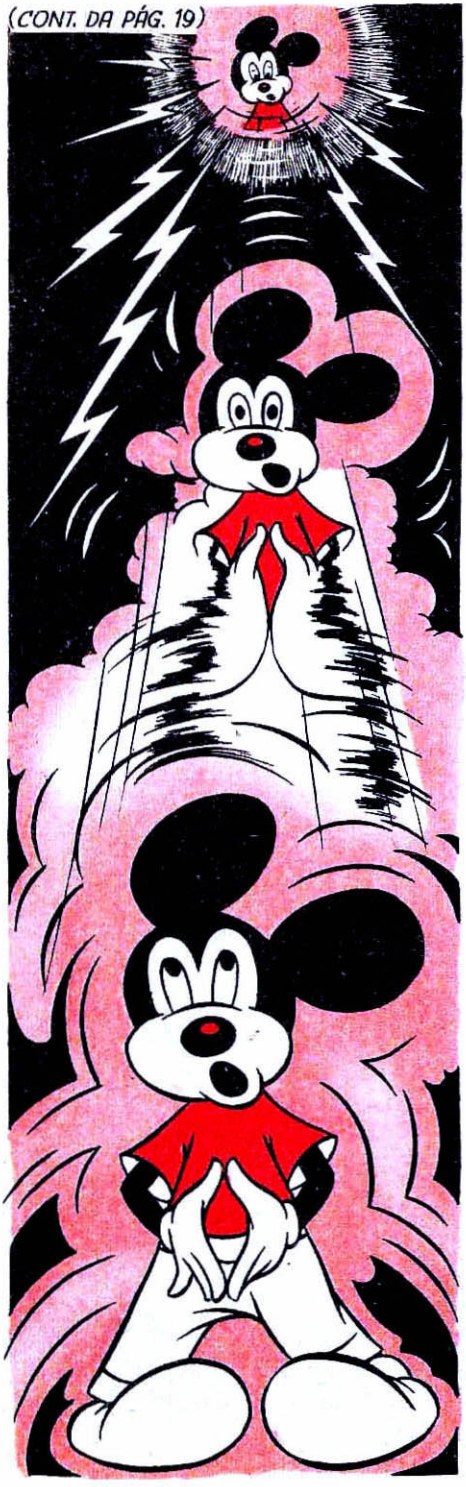


⑧ ENTRA NO JARDIM DAS ROSAS QUE DEVIAM SER PINTADAS DE VERMELHO.

⑥ JOGA "CRIQUETE" COM A RAINHA.

1 ALICE ENCONTRA O COELHO BRANCO.
2 CAI NO POÇO.
3 ENCONTRA A PORTA FALANTE.
5 CONHEÇE A LAGARTA ENIGMÁTICA.
7 COM O CHAPELEIRO E A LEBRE MALUCA, COMEMORA SEU "DESANIVERSÁRIO".
9 ENCONTRA O GATO RISONHO.
10 CORTEM-LHE A CABEÇA!
11 FOGE E... ACORDA?

(CONT. DA PÁG. 19)



A FLORESTA DOS VAGALUMES

— Automóvel? Automóvel no quintal de nossa casa? Está maluco, Pateta?

— Então, o que é?

— Não sei... Vou apagar nossa lanterna.

Apagaram a lanterna e no mesmo instante tudo ficou mergulhado em trévas profundas, mas logo depois, o forte clarão brilhou de novo. Era uma luz, esverdeada, deslumbrante, que clareava tudo. Parecia não vir de muito longe.

— Vamos ver o que é... De vagarinho...

Era um inseto monstruoso que estava pousado sôbre um galho e emitia aquela luz fortíssima que clareava tudo. A luz se mantinha acesa por muito tempo, depois se apagava para acender de novo. Uma coisa impressionante.

— Um vagalume! E' um vagalume, Pateta!

— Mas que grande! Maior que um cavalo! Por isso é que ilumina tudo assim!

— Êle é pequeno, como sempre foi. Nós é que...

— Ah, sim. Já sei...

O vagalume ali estava e ali ficou, por algum tempo, emitindo sua luz esverdeada a espaços. Depois, lá por trás das plantas outra luz igual começou a brilhar e a apagar-se. E em pouco tempo, eram muitos os vagalumes. De modo que o mato estava sempre iluminado. Quando um se apagava, havia dois ou três acesos. A claridade era continua, naquele lugar.

Pateta tropeçou.

— Que é isto? Ossos! Não! São fios! Uma ligação subterrânea! Vamos ver o que é!

Mas, de repente, Pateta soltou um grito de horror. Um estranho e fantástico animal se aproximava. Mickey também o viu e quase desmaiou de susto. No entanto, teve a presença de espírito necessária para tirar o regulador à distância e movê-lo. Os dois ficaram grandes num momento. E tudo desapareceu. Estavam de pé, no quintal, entre as ervas rasteiras. Com a lanterna, Mickey procurou o animal fantástico. Era uma barata, que êle esmagou com o pé, num segundo.

— E a picareta? E a pá?

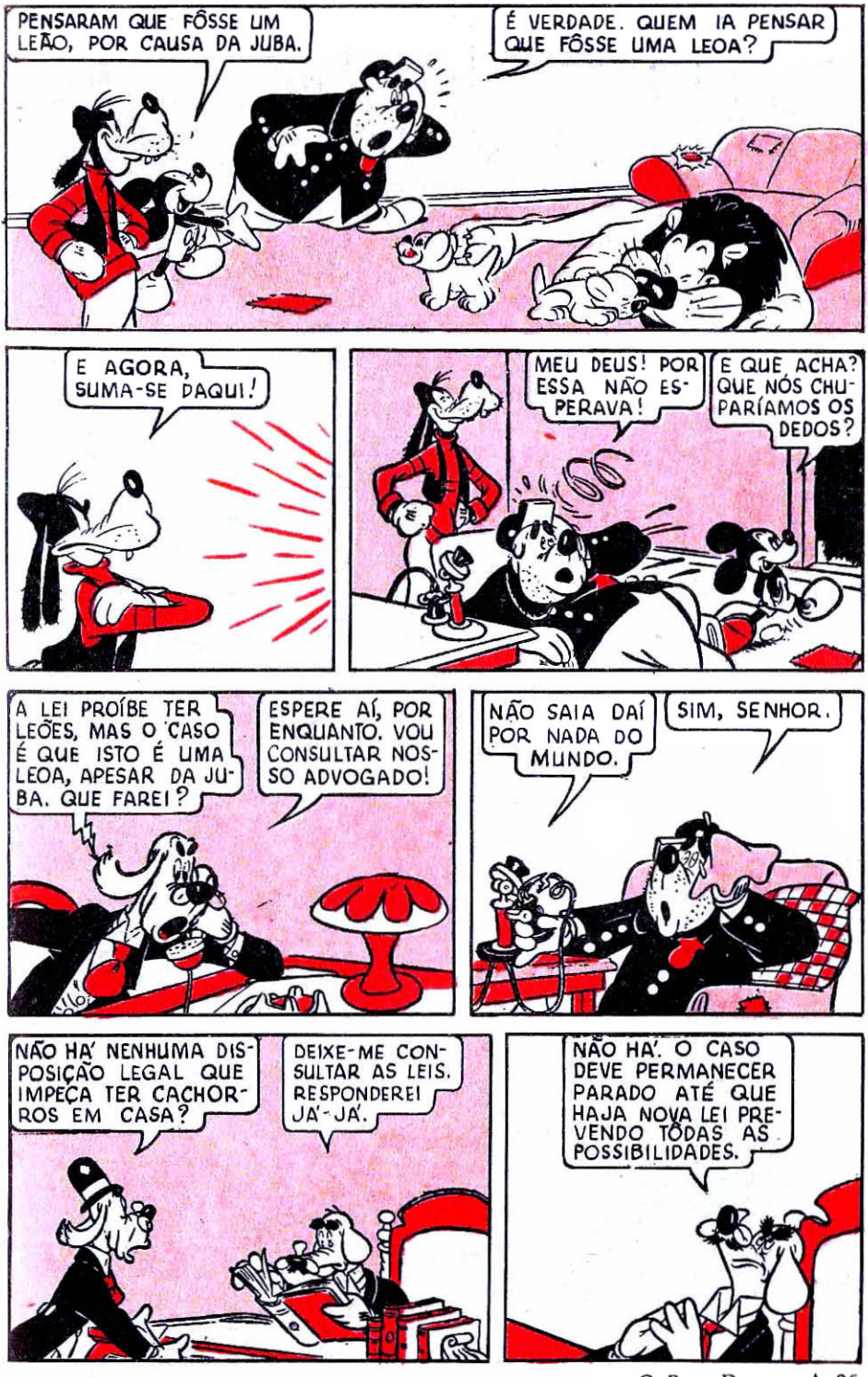
Logo descobriram. Estavam pequeninas, quase invisíveis. E' que a Minusculadora não agia sôbre os objetos, mas só sôbre os corpos. Engraçado, não?

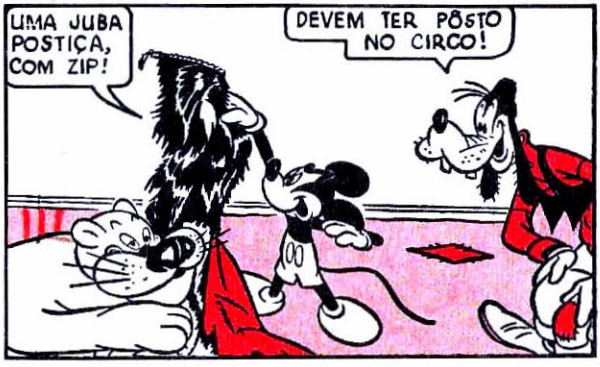
Pateta e Genoveva

por Walt Disney

GENOVEVA, A LEOA QUE PATETA ARRANJOU NÃO SE SABE ONDE, CAUSA TAMANHO REBOLIÇO, QUE A PREFEITURA QUER EXPULSÁ-LA DA CIDADE...

NÃO PODEM TER IDO BUSCAR GENOVEVA. AINDA É CEDO.
OLHE ISSO, MICKEY!
OH! QUE MARAVILHA!
ESTÃO BATENDO!
VÊM BUSCAR GENOVEVA! MAS LEVARÃO UMA "RASPANÇA"!
DE ACÔRDO COM O QUE ESTABELECE A LEI APROVADA ONTEM...
...NINGUÉM NESTA CIDADE PODERÁ TER EM CASA UM LEÃO... BLA... BLA...
UM MOMENTO, AMIGO! EIS O QUE EU QUERIA APANHAR. ESSA LEI DIZ QUE NÃO SE PODE TER EM CASA UM LEÃO...
...MAS, COMO SE VÊ, ISTO É' UMA LEOA! EIS COM SEUS BELOS FILHINHOS!


PENSARAM QUE FÔSSE UM LEÃO, POR CAUSA DA JUBA.
É VERDADE. QUEM IA PENSAR QUE FÔSSE UMA LEOA?
E AGORA, SUMA-SE DAQUI!
MEU DEUS! POR ESSA NÃO ESPERAVA!
E QUE ACHA? QUE NÓS CHUPARÍAMOS OS DEDOS?
A LEI PROÍBE TER LEÕES, MAS O CASO É QUE ISTO É UMA LEOA, APESAR DA JUBA. QUE FAREI?
ESPERE AÍ, POR ENQUANTO. VOU CONSULTAR NOSSO ADVOGADO!
NÃO SAIA DAÍ POR NADA DO MUNDO.
SIM, SENHOR.
NÃO HÁ NENHUMA DISPOSIÇÃO LEGAL QUE IMPEÇA TER CACHORROS EM CASA?
DEIXE-ME CONSULTAR AS LEIS. RESPONDEREI JÁ-JÁ.
NÃO HÁ. O CASO DEVE PERMANECER PARADO ATÉ QUE HAJA NOVA LEI PREVENDO TÔDAS AS POSSIBILIDADES.



O Pato Donald

Direção de Jeronimo Monteiro

Publicação semanal da EDITORA ABRIL LTDA. Rua João Adolfo, 118 - 9.º SÃO PAULO

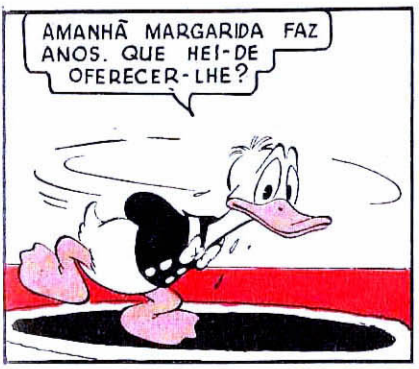
Distribuidor para todo o Brasil
Fernando Chinaglia
Av. Presidente Vargas, 502 - Rio

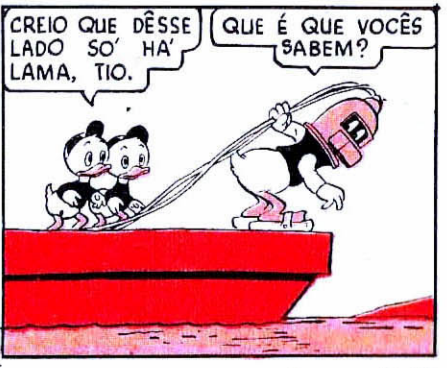
Número Avulso: Cr$ 2,00
Todos os direitos reservados

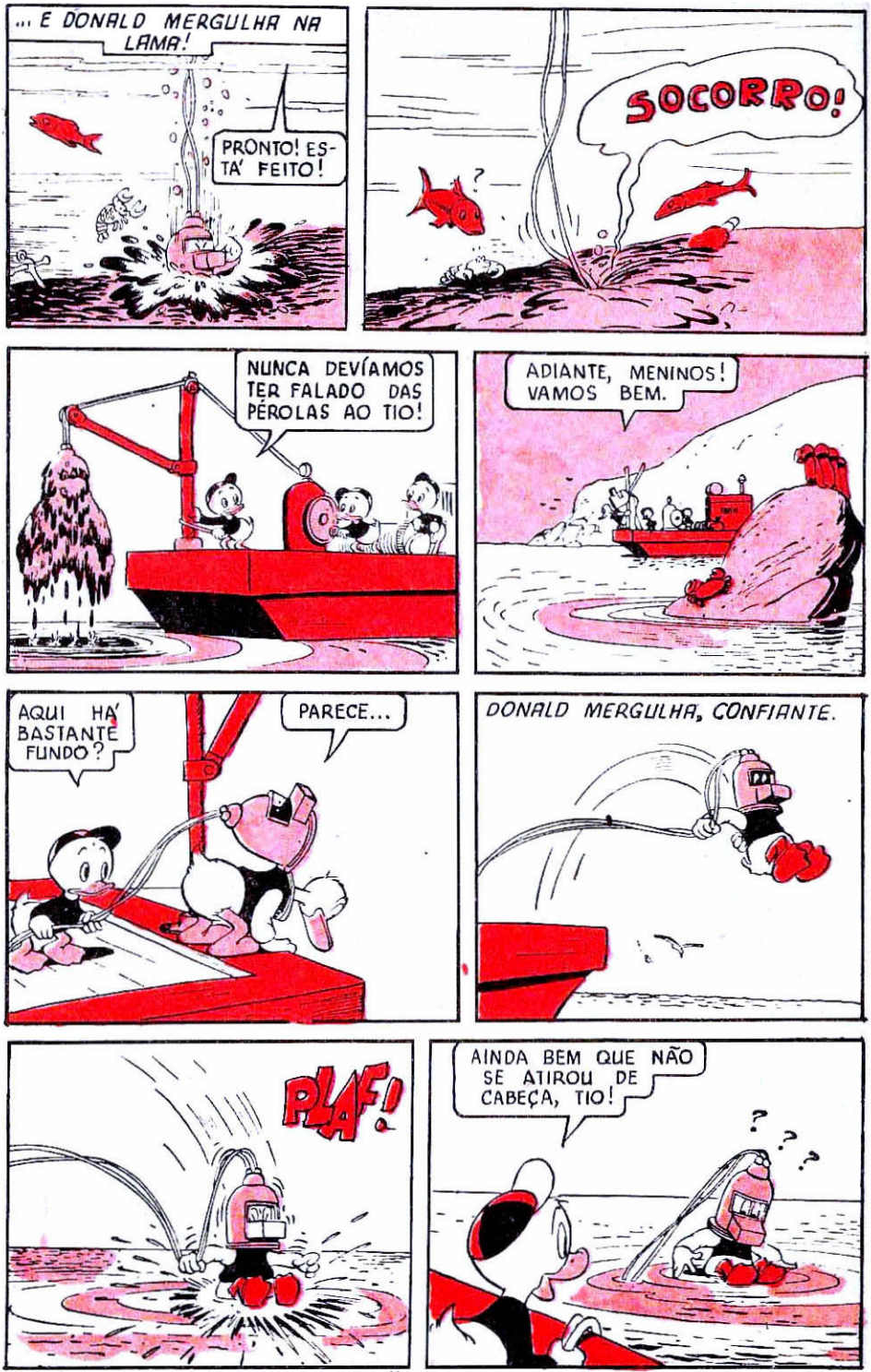
(CONTINUA)

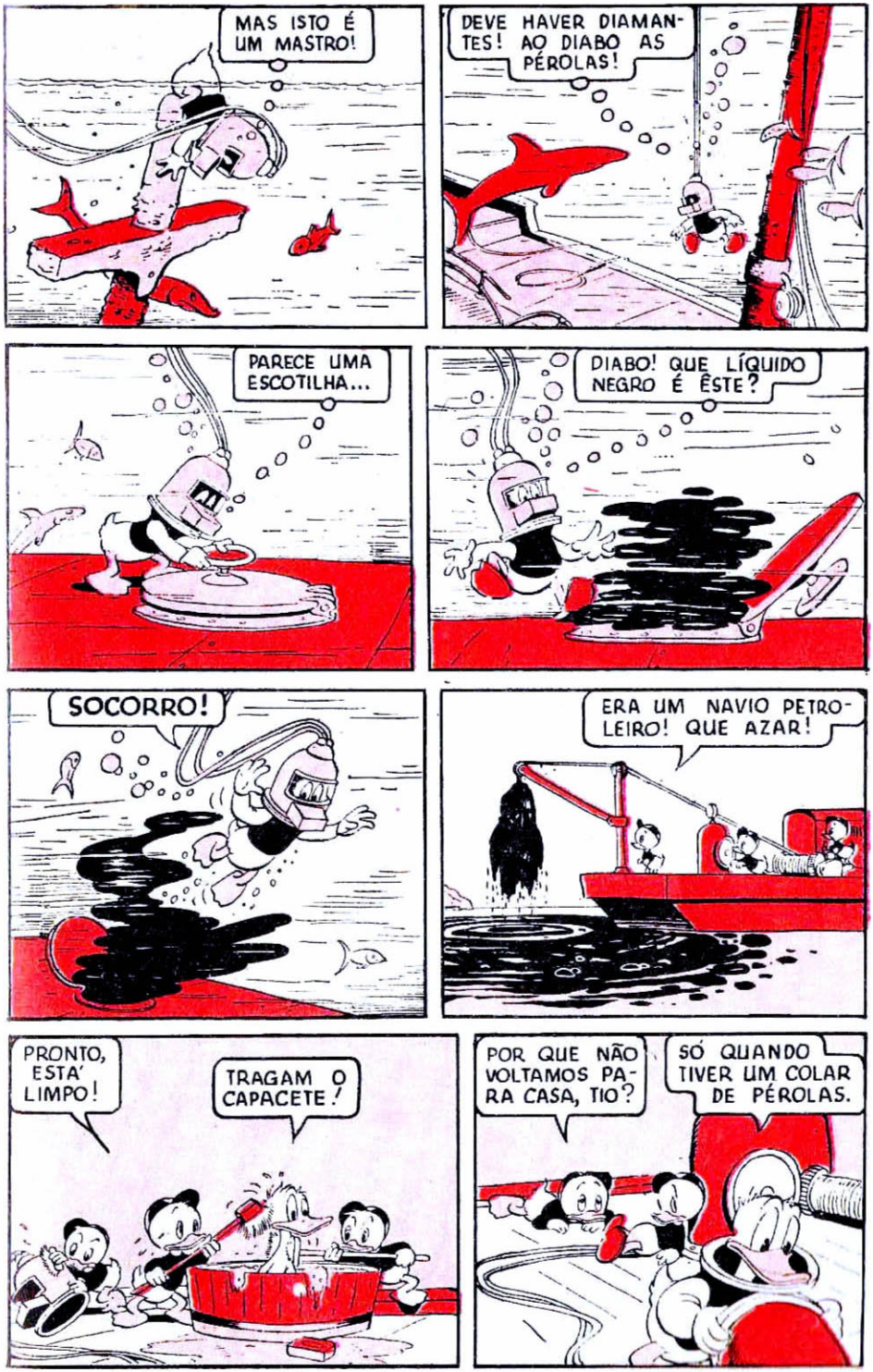
O esportista DONALD

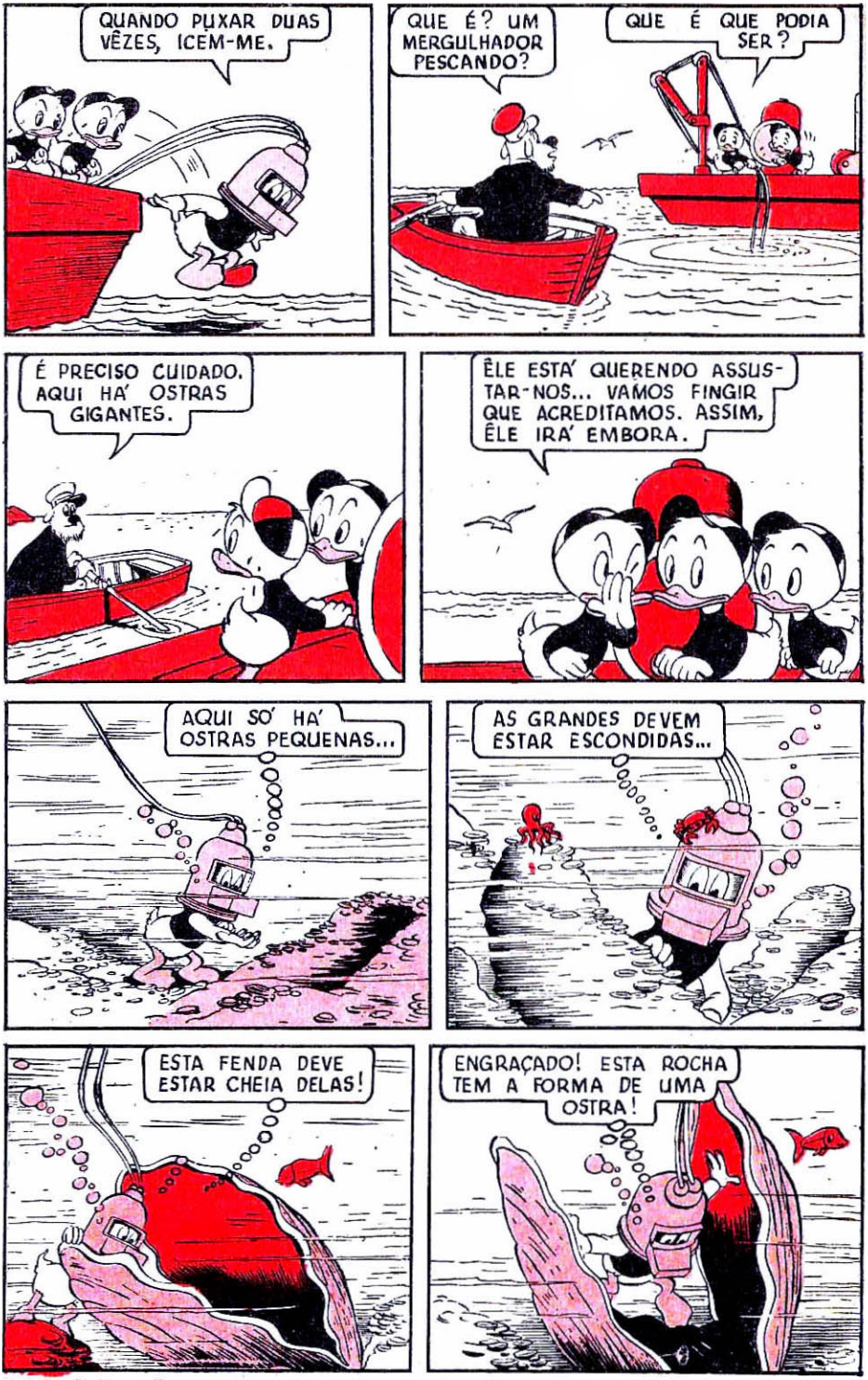
POR WALT DISNEY

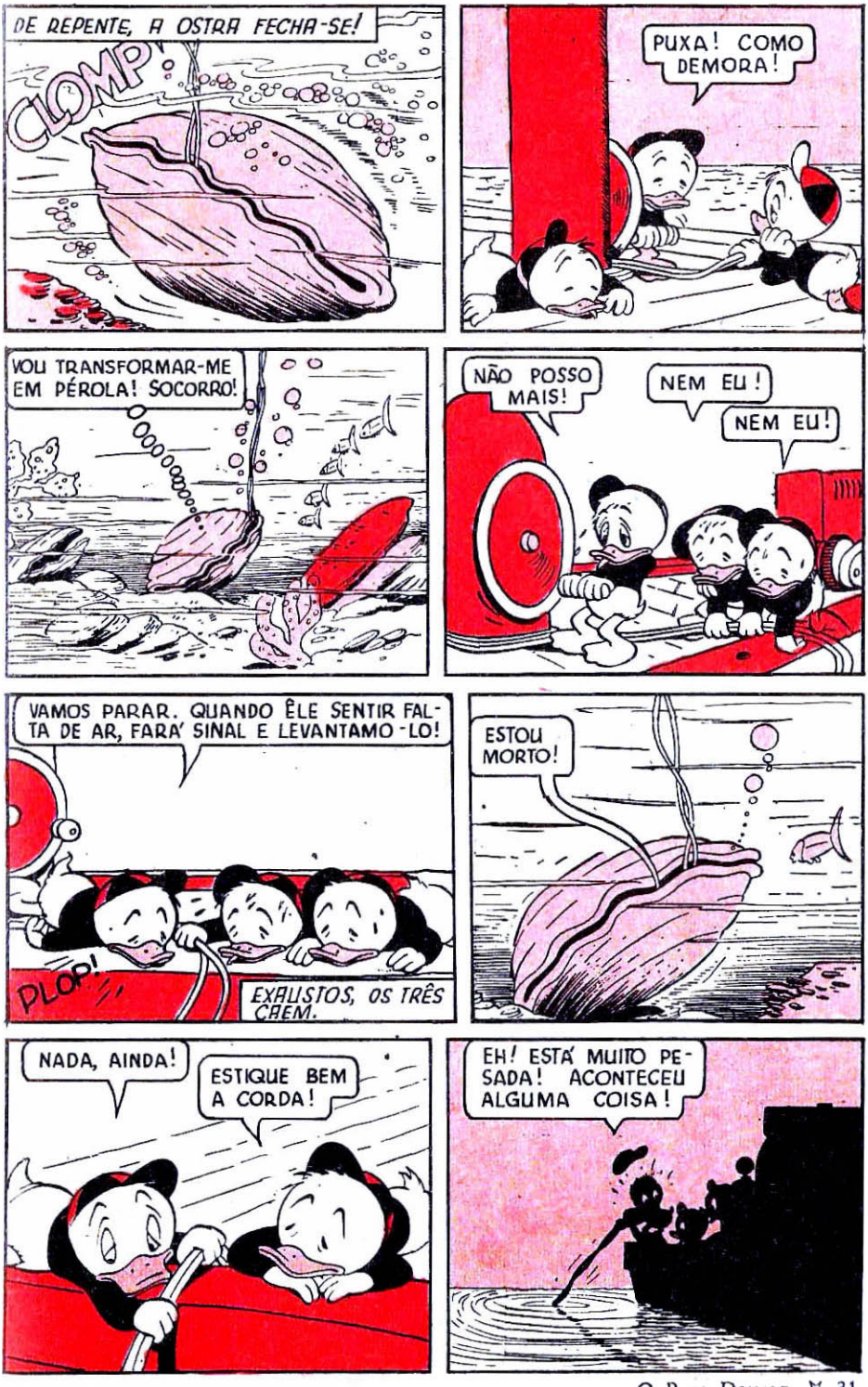


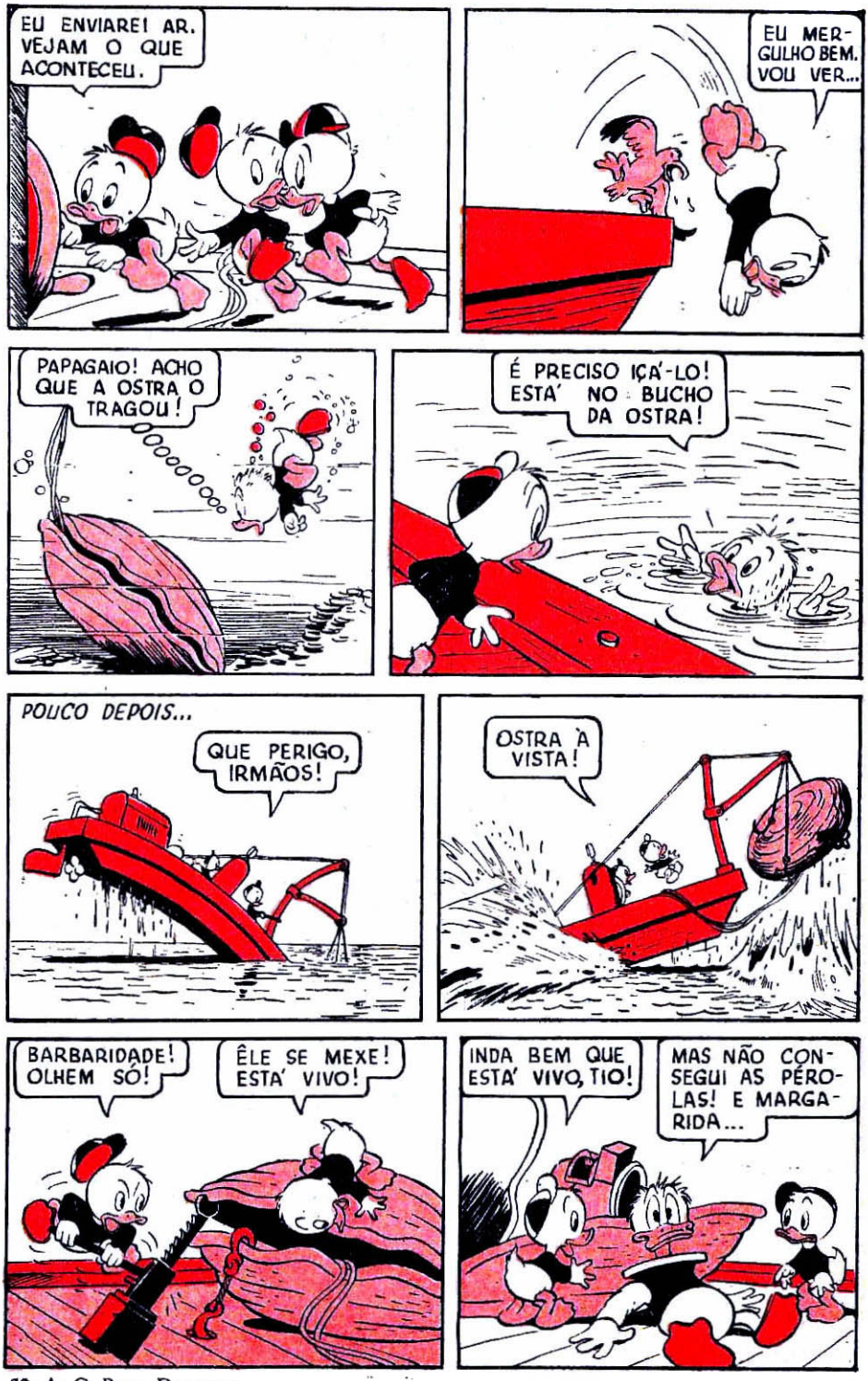


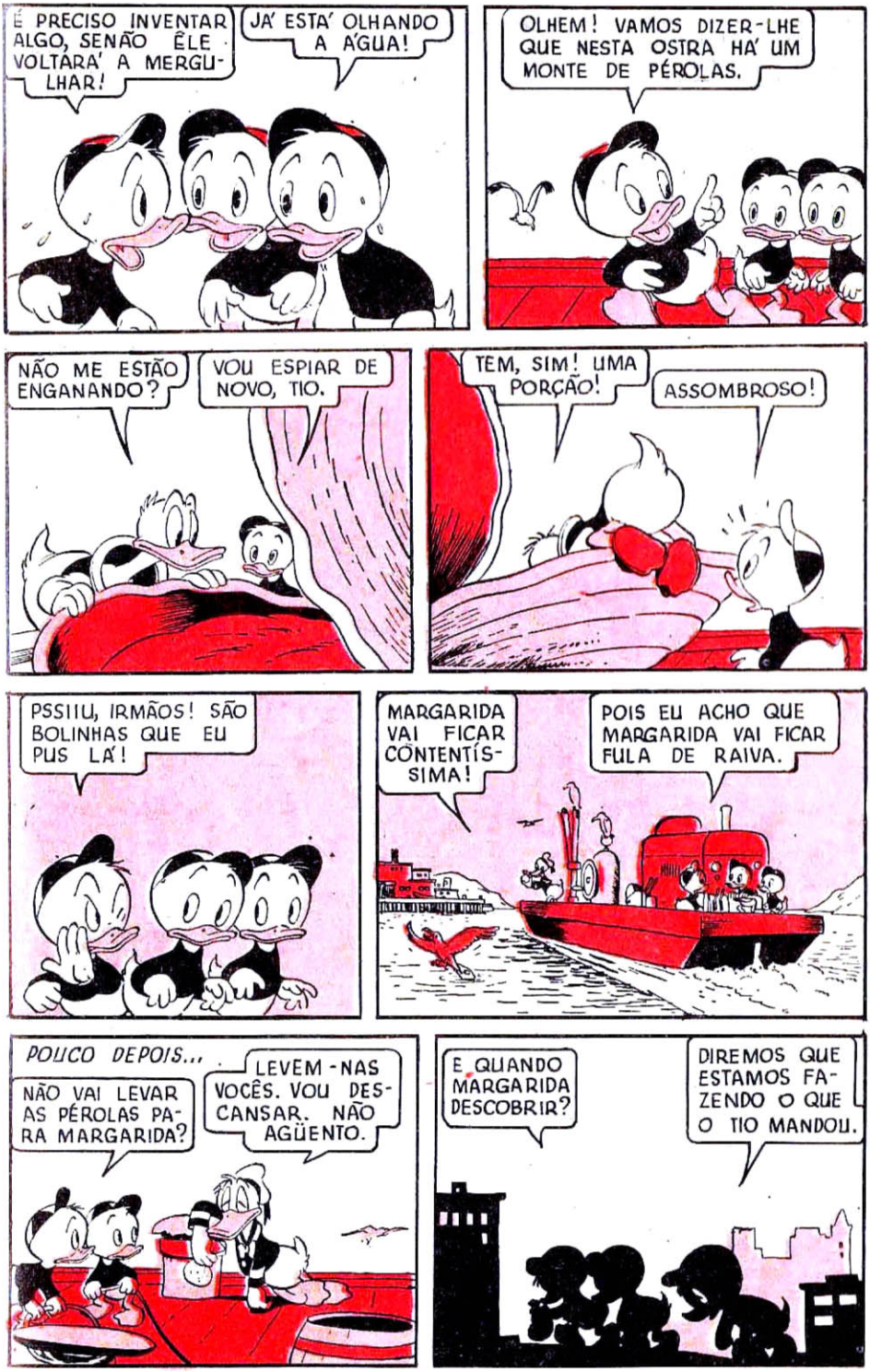

... E DONALD MERGULHA NA LAMA!
PRONTO! ESTÁ FEITO!
SOCORRO!
NUNCA DEVÍAMOS TER FALADO DAS PÉROLAS AO TIO!
ADIANTE, MENINOS! VAMOS BEM.
AQUI HÁ BASTANTE FUNDO?
PARECE...
DONALD MERGULHA, CONFIANTE.
PLAF!
AINDA BEM QUE NÃO SE ATIROU DE CABEÇA, TIO!


MAS ISTO É UM MASTRO!
DEVE HAVER DIAMANTES! AO DIABO AS PÉROLAS!
PARECE UMA ESCOTILHA...
DIABO! QUE LÍQUIDO NEGRO É ÊSTE?
SOCORRO!
ERA UM NAVIO PETROLEIRO! QUE AZAR!
PRONTO, ESTÁ LIMPO!
TRAGAM O CAPACETE!
POR QUE NÃO VOLTAMOS PARA CASA, TIO?
SÓ QUANDO TIVER UM COLAR DE PÉROLAS.


QUANDO PUXAR DUAS VÊZES, ICEM-ME.
QUE É? UM MERGULHADOR PESCANDO?
QUE É QUE PODIA SER?
É PRECISO CUIDADO. AQUI HA' OSTRAS GIGANTES.
ÊLE ESTA' QUERENDO ASSUSTAR-NOS... VAMOS FINGIR QUE ACREDITAMOS. ASSIM, ÊLE IRA' EMBORA.
AQUI SO' HA' OSTRAS PEQUENAS...
AS GRANDES DEVEM ESTAR ESCONDIDAS...
ESTA FENDA DEVE ESTAR CHEIA DELAS!
ENGRAÇADO! ESTA ROCHA TEM A FORMA DE UMA OSTRA!


DE REPENTE, A OSTRA FECHA-SE!
CLOMP!
PUXA! COMO DEMORA!
VOU TRANSFORMAR-ME EM PÉROLA! SOCORRO!
NÃO POSSO MAIS!
NEM EU!
NEM EU!
VAMOS PARAR. QUANDO ÊLE SENTIR FALTA DE AR, FARÁ SINAL E LEVANTAMO-LO!
PLOP!
EXAUSTOS, OS TRÊS CAEM.
ESTOU MORTO!
NADA, AINDA!
ESTIQUE BEM A CORDA!
EH! ESTÁ MUITO PESADA! ACONTECEU ALGUMA COISA!


EU ENVIAREI AR. VEJAM O QUE ACONTECEU.
EU MERGULHO BEM. VOU VER...
PAPAGAIO! ACHO QUE A OSTRA O TRAGOU!
É PRECISO IÇÁ-LO! ESTÁ NO BUCHO DA OSTRA!
POUCO DEPOIS...
QUE PERIGO, IRMÃOS!
OSTRA À VISTA!
BARBARIDADE! OLHEM SÓ!
ÊLE SE MEXE! ESTÁ VIVO!
AINDA BEM QUE ESTÁ VIVO, TIO!
MAS NÃO CONSEGUI AS PÉROLAS! E MARGARIDA...


É PRECISO INVENTAR ALGO, SENÃO ÊLE VOLTARÁ A MERGULHAR!
JÁ ESTÁ OLHANDO A ÁGUA!
OLHEM! VAMOS DIZER-LHE QUE NESTA OSTRA HÁ UM MONTE DE PÉROLAS.
NÃO ME ESTÃO ENGANANDO?
VOU ESPIAR DE NOVO, TIO.
TEM, SIM! UMA PORÇÃO!
ASSOMBROSO!
PSSIIU, IRMÃOS! SÃO BOLINHAS QUE EU PUS LÁ!
MARGARIDA VAI FICAR CONTENTÍSSIMA!
POIS EU ACHO QUE MARGARIDA VAI FICAR FULA DE RAIVA.
POUCO DEPOIS...
NÃO VAI LEVAR AS PÉROLAS PARA MARGARIDA?
LEVEM-NAS VOCÊS. VOU DESCANSAR. NÃO AGÜENTO.
E QUANDO MARGARIDA DESCOBRIR?
DIREMOS QUE ESTAMOS FAZENDO O QUE O TIO MANDOU.

MAS, SÚBITAMENTE, AQUÊLE QUE' LEVA A BOLSINHA TROPEÇA E...

ROLARAM PARA O ESGÔTO!

TEMOS DE ARRANJAR OUTRA COISA, IRMÃOS!

MAIS TARDE...

ÊSTES FEIJÕES ESTRANGEIROS PARECEM PÉROLAS!

POIS SERVEM MUITO BEM.

TEMPOS DEPOIS, MARGARIDA BATE, FURIOSA, À PORTA DE DONALD.

ABRA! ABRA! EMBRULHÃO!

GOSTOU DAS PÉROLAS, MARGARIDA?

TEM CORAGEM DE PERGUNTAR?

SÃO FEIJÕES BICHADOS! OLHE ISTO!

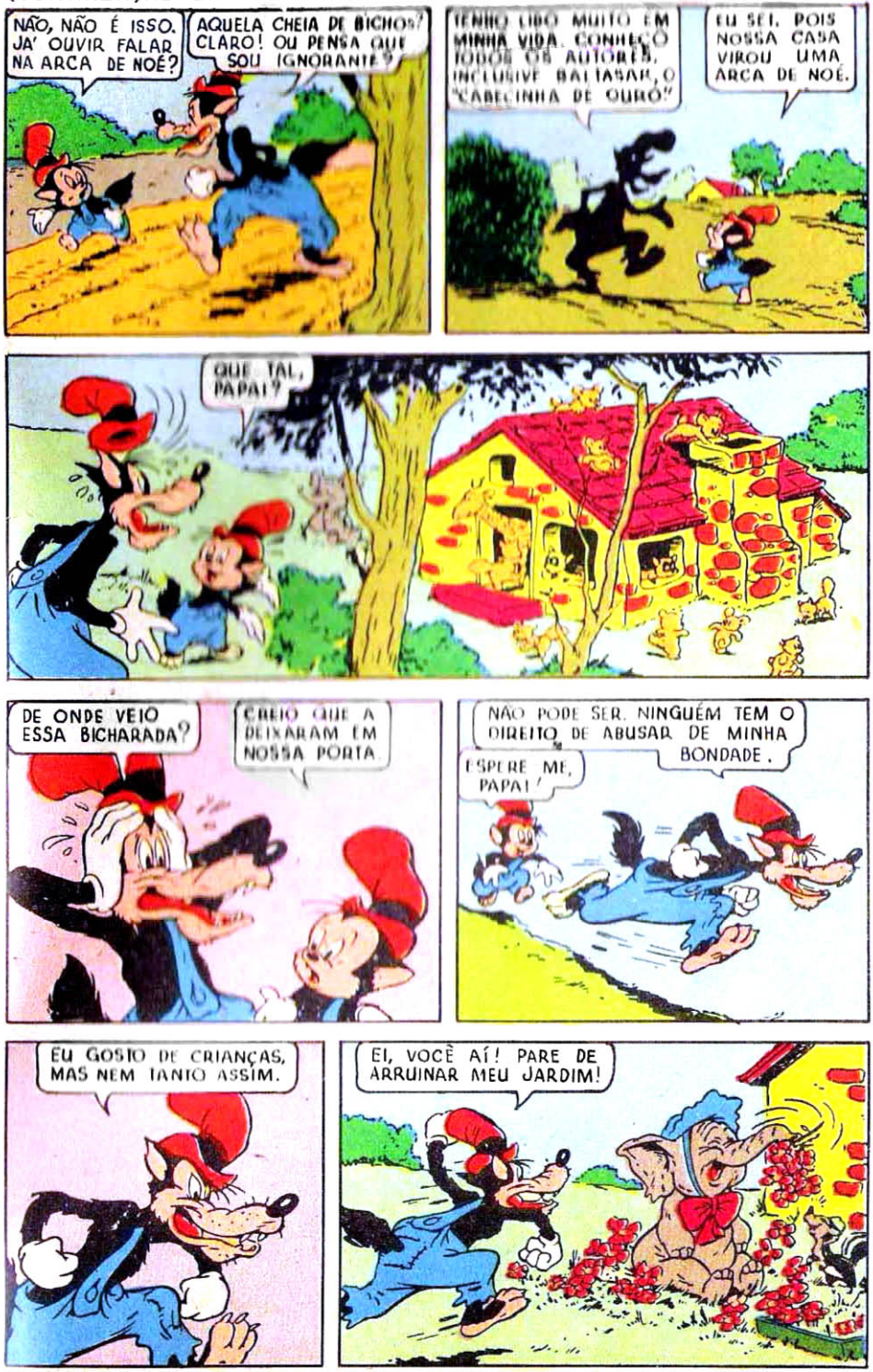
CHE! PESCOÇÕES À VISTA, IRMÃOS!

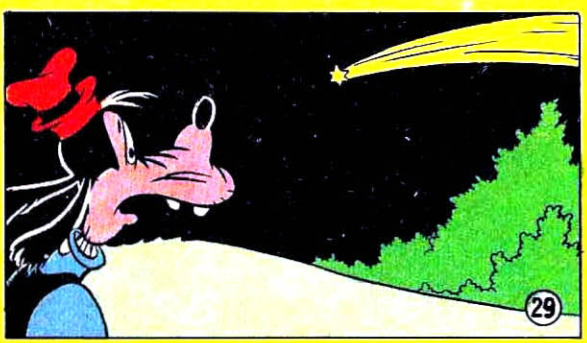
HÁ TRÊS HORAS QUE CORRE ATRÁS DE NÓS! E NÃO PÁRA!

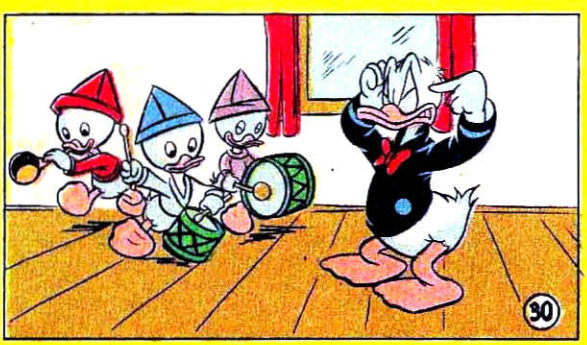
SE ALCANÇAR-NOS, ESTAMOS FRITOS!

Fim

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2)







Veja se sabe...

Agradecemos aos professôres que nos têm escrito, manifestando sua admiração por esta seção.

TESTES DA SEMANA:

29 — **O Cometa Halley foi observado pela última vez, na Califórnia, em 1910 ou em 1920?**

30 — **Como se chama a Membrana do Ouvido: Timpano ou Diafragma?**

(Respostas às perguntas do número anterior)

27 — *A CAPITAL DO CHILE É SANTIAGO.*

28 — *NO PRIMEIRO DESENHO ANIMADO SONORO DE WALT DISNEY, EM 1929, APARECEU MICKEY.*